ANNO XLIV. NUMERO 192. SABBADO 22 DE AGOSTO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	[illegible]
Por nove ditos idem	[illegible]
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasp rinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras
Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sannho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras,
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças, e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE AGOSTO

3 Lua cheia as 8 h., 57 m. e 33 s. da m.
11 Quarto ming. as 9 h., 35 m. e 51 s. da m.
18 Lua nova as 2 h., 19 m. e 10 s. da m.
24 Quarto cresc. as 9 h., 54 m. e 38 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

17 Segunda. Ss. Mamede e Euthiciano mm.
18 Terça. Ss. Lauro e Crispo mm.
19 Quarta. S. Luiz b. f., S. Mariano.
20 Quinta. S. Bernardo doutor da igreja.
21 Sexta. Ss. Camerino e Cizidio mm.
22 Sabbado. Ss. Thimotheo e Feliciano mm.
23 Domingo. S. Philippe Benicio, S. Liberato.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 5 horas e 18 m. da manhã
Segunda as 5 horas e 42 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente de 2 de julho de 1868.

3.ª secção.

N. 58.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S., de conformidade com a sua informação de 30 de junho ultimo, sob n. 476, dada acerca do requerimento, que incluso devolvo, a mandar pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto, n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a quantia de 150$000 que falta para elevar a 850$000 de accordo com as disposições do art. 13º do decreto n. 687, de 26 de julho de 1850, a ajuda de custo, que compete ao juiz de direito da comarca de Cabrobó Hisbello Florentino Carneiro de Mello; por ter sido nomeado chefe de policia da provincia das Alagôas.

N. 59.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. as suas ordens para que, se não houver inconveniente, e em vista da folha, prets e contas, juntas em duplicata que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 27 de junho ultimo, sejam pagos não só os vencimentos ao official e praças do 9.º batalhão de infantaria aquartelladas nas fortalezas do Brum e Buraco e n'aquella cidade, sendo os do official relativos ao mez de maio proximo findo e os das praças a 1.ª quinzena de junho já citado, mas tambem a importancia da despeza feita, a contar de 7 de março a 31 de maio findo deste anno com o fornecimento de luz e agua para o ultimo de taes destacamentos.

N. 60.—Dito ao mesmo.—Restituindo a V. S. as folhas e prets em duplicata, a que se refere a sua informação de 30 de junho ultimo, sob n. 471, e que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 6 do citado mez de junho, o autoriso nos termos de sua citada informação dada com referencia a da contadoria dessa thesouraria a mandar pagar a quantia de....... 1:462$740 proveniente dos vencimentos relativos ao mez de maio proximo findo de 4 officiaes e cento e cinco praças dos batalhões 9 e 10 de infantaria que estiveram destacados nas fortalezas do Brum e Buraco, n'aquella cidade e na villa de Iguarassú.

N. 61.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, que me remetteu o engenheiro encarregado das obras militares com officio de 30 de junho ultimo, afim de que se não houver inconveniente mande pagar a José Pereira de Alcantara do O', a quantia de 37$950 rs., a que se julga com direito, por haver feito em virtude de autorisação desta presidencia, o retelhamento da enfermaria militar; podendo esse pagamento ser effectuado sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2884 de 1 de fevereiro de 1862, se não houver credito.

N. 62.—Dito ao mesmo.—Mande V. S. adiantar ao tenente-coronel director da colonia militar de Pimenteiras, que assim o solicita em officio de hoje a quantia de 1:000$000, para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no trimestre de julho a setembro deste anno.

N. 63.—Dito ao mesmo.—Deferindo o requerimento sobre que versa a sua informação de 26 de junho ultimo n. 465, e no qual o tenente do 9.º batalhão de infantaria do exercito, Pedro Velho de Sá Barreto, pede o abono de tres mezes de soldo, para serem descontados pela quinta parte por haver sido promovido a esse posto por decreto do 1.º de junho do anno passado, autoriso V. S. a mandar effectuar esse abono, em vista do aviso circular do ministerio da guerra de 10 de novembro de 1848.

N. 64.—Dito ao mesmo.—Autorisando nesta data em vista de sua informação de 26 de junho ultimo, sob n. 463, ao engenheiro Dr. Luiz José da Silva, a nomear José Paulino Cabral e Fernando Ebler, para na qualidade de ajudantes de corda auxilia-lo nos trabalhos de que esta encarregado nos municipios do Bonito e Alagoa-Preta, vencendo cada um a diaria de 1$500 rs.; assim o communico para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 65.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio que V. S. me dirigio em 30 de junho ultimo, sob n. 475, tenho a dizer que mande effectuar o pagamento da despeza autorisada por esta presidencia, com a compra de 30 pares de esporas e igual numero de gravatas de sola para o 9.º esquadrão de cavallaria da guarda nacional, que em virtude de ordem deste governo de 17 d'aquelle mez, acha-se aquartelado para o serviço nesta capital.

N. 66.—Dito ao mesmo.—Tendo o Exm. Sr. ministro da guerra approvado por aviso de 17 de junho proximo findo, a deliberação que tomou esta presidencia de autorisar sob sua responsabilidade o pagamento da gratificação de recrutador ao tenente do corpo provisorio de policia Joaquim da Motta e Silva, encarregado d'aquella commissão na cidade de Goianna; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 67.—Dito ao mesmo.—Consta de aviso do ministerio do imperio de 20 de junho ultimo, que pelo credito—soccorros publicos—do exercicio de 1867—1868 foi approvado o de 32$000, aberto sob responsabilidade desta presidencia para pagamento dos medicamentos homeopathicos fornecidos para o tratamento das pessoas indigentes accommettidas de camaras de sangue na comarca de Caruarú: o que communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 68.—Dito ao mesmo.—Segundo aviso do ministerio da justiça de 19 de junho findo foi solicitada do ministerio da fazenda a expedição de ordens convenientes para nessa thesouraria ser posta a quantia de 853$ para pagamento da despeza feita com a construcção de um escaler para o serviço da visita da policia da provincia do Ceará'.

N. 69.—Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que se não houver inconveniente, seja paga ao gerente da Companhia Pernambucana a quantia de 11:163$666 rs. proveniente da subvenção, relativa ao mez de junho ultimo, com que o governo imperial auxilia mensalmente aquella companhia, que segundo consta de officio do predito gerente, datado de hontem, cumprio com as suas obrigações em todo o mencionado mez.

N. 70.—Dito ao mesmo.—Recommendo a' V. S., que se não houver inconveniente e em vista da relação nominal junta em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje sob n. 277, mande pagar os vencimentos relativos a' segunda quinzena do mez de junho ultimo das praças do primeiro batalhão de artilharia aquartelladas no Hospicio e dos contingentes a elle addidos.

N. 71.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Se não houver inconveniente, e em vista dos prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Palmares com officios de 23 de maio e 10 de junho ultimos, mande V. S. pagar a Farias e Gomes os vencimentos correspondentes aos mezes de março a maio deste anno dos guardas nacionaes destacados na villa de Barreiros para o serviço policial.

N. 72.—Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio José Pereira da Cunha ou ao seu procurador, conforme solicitou o chefe de policia em officio de 15 de junho ultimo, sob n. 3,862, a quantia de 40$ proveniente do aluguel de dous mezes, vencidos no 1º do citado mez de junho, da casa que serve de cadeia e de quartel ao destacamento na villa do Cabo.

N. 73.—Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hontem, sob n. 193, recommendo á V. S. que, se não houver inconveniente e em vista do incluso pedido, mande entregar ao thesoureiro daquella repartição a quantia de 12:750$ para occorrer as despezas com as obras por administração.

N. 74.—Dito ao mesmo.—Expeça V. S. suas ordens para que ao capitão Luiz de França Mello Junior, tenente Francisco José do Sacramento e Silva, alferes Manoel Matheus Cavalcanti seja entregue de ajuda de custo de ida e volta a's povoações do Poço e Afogados, ja cada um a quantia de 10$000.

N. 75.—Dito ao mesmo.—Não havendo inconveniente e em vista dos dous inclusos prets que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 276, mande V. S. pagar os vencimentos, correspondentes ao mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes do quarto batalhão de infantaria destacados para o serviço policial na freguezia do Poço da Panella.

N. 76.—Dito ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autoriso se a thesouraria provincial a entregar ao thesoureiro dessa repartição a quantia de 12:750$ constante do pedido em duplicata, que veio annexo ao officio que V. S. me dirigio hontem sob n. 193, o qual fica assim respondido.

N. 77.—Dito a' Associação Commercial Beneficente.—Agradeço a' direcção da Associação Commercial Beneficente nesta capital o exemplar que me remetteu com o seu officio de hoje, do relatorio com que a sua antecessora encerrou os trabalhos de sua administração em 26 de novembro do anno proximo passado.

N. 79.—Dito ao Dr. Luiz José da Silva, encarregado da medição das terras publicas nos municipios do Bonito e Agua Preta.—Annuindo ao que solicitou Vmc. em seu officio de 17 de junho ultimo, autoriso-o a nomear José Paulino Cabral e Fernando Ebler, na qualidade de ajudantes de corda, auxiliarem a Vmc. nos trabalhos de que está encarregado, vencendo cada um 1$500 diarios.

N. 80.—Dito ao superintendente da estrada de ferro.—De conformidade com o que me foi recommendado pelo Exm. Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, em aviso de 15 de junho ultimo, constante da cópia junta, chamo a attenção de Vmc. para a falta de lastro que ha na via permanente dessa estrada, afim de que sejam com brevidade tomadas as precisas providencias para evitar-se os accidentes, que dessa falta podem resultar.

N. 81.—Dito ao engenheiro fiscal interino da estrada de ferro.—Ministre Vmc. as informações circumstanciadas, parecer e estatistica annual dos accidentes havidos nessa estrada de que trata o aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 16 do mez findo junto por cópia.

N. 82.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu Fernandina Palatina de Jesus, professora publica da cadeira de S. Bento, e em vista do que informou o director geral da instrucção publica em officio de 30 de maio ultimo, resolve conceder-lhe mais dous mezes de licença com os respectivos vencimentos a contar do dia 15 de maio proximo findo, para tratar de sua saúde.

N. 83.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica da cadeira da villa de Flores, Candida Hermogenes de Mello Mascarenhas, e em vista da informação do Director geral da instrucção publica datada de 12 do corrente, sob n. 193, resolve conceder-lhe quarenta dias de licença com seus vencimentos para tratar de sua saude.

N. 84.—Dita.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça receber e transportar para o presidio de Fernando por conta do ministerio da guerra no vapor que tem de seguir para alli os objectos que lhe forem remettidos pelo coronel director do arsenal de guerra.

Expediente do secretario do governo em 2 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 85.—Officio ao general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 695, que nesta data autorisou-se ao coronel director do arsenal de guerra a mandar satisfazer o pedido de artigos de fardamento vencidos pelos prisioneiros de guerra Paraguayos no ultimo de junho proximo findo, e que veio annexo ao seu citado officio.

N. 86.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 694, que nesta data se mandou satisfazer pelo arsenal de guerra o pedido de artigos de fardamento vencido pelas praças do destacamento de linha do presidio de Fernando e pelos da guarda nacional a elles addido no tempo decorrido do 1º de janeiro a 30 de abril do corrente anno.

N. 87.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. que acaba de mandar proceder na fórma do respectivo regulamento, contra as praças do corpo provisorio de policia de que trata o seu officio n. 697 de hontem datado.

N. 88.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta ao seu officio de hontem datado, sob n. 696, que nesta data se mandou fornecer pelo arsenal de guerra o pedido de artigos de fardamento vencidos pelas praças da companhia de operarios do mesmo arsenal.

N. 89.—Dito ao director do arsenal de guerra.—Recommendo a V. S., que mande fornecer a enfermaria militar o livro para lançamento do receituario de que trata o pedido que por despacho de 25 de abril ultimo, foi remettido por esse arsenal, afim de ser satisfeito.

N. 90.—Dito ao engenheiro militar.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 30 de junho ultimo, que acaba de autorisar a thesouraria de fazenda a pagar a José Pereira de Alcantara do O' a quantia de 37$950, constante de seu citado officio.

N. 91.—Dito ao tenente-coronel director da colonia militar de Pimenteiras.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hoje, que a thesouraria de fazenda tem ordem para adiantar-lhe 1:000$ de que trata o seu officio.

2ª secção.

N. 92.—Dito ao commandante superior de Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc. em resposta os seus officios de 23 de maio e 10 de junho ultimos, que nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a pagar a Farias e Gomes, os vencimentos constantes dos prets, que em duplicata vieram annexos aos citados officios.

N. 93.—Dito ao commandante superior de Olinda.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta aos seus officios de 6 a 27 de junho ultimo, que transmittio a thesouraria de fazenda, para os fins convenientes, os documentos que vieram annexos aos citados officios.

N. 94.—Dito ao juiz de direito de Pão d'Alho.—S. Exc. e Sr. presidente da provincia, manda accusar o officio de V. S. de 28 do mez findo, em que communica ter o bacharel João Alves Merguhão, promotor publico desta comarca, assumido nessa data o exercicio do seu cargo.

N. 95.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio n. 500 de hoje datado, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido de que trata seu dito officio.

N. 96.—Dito ao mesmo.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. n. 494 de 1 do corrente, em que communica ter assumido o commando do corpo provisorio de policia, por ter voltado da freguezia do Cabo, onde fôra assistir como eleitor a formação da mesa eleitoral.

N. 97.—Dito ao major João Baptista da Silva Mangueinho, presidente do conselho de revisão da guarda nacional de Olinda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 26 de junho ultimo, em que communica terem finalisado os trabalhos da revisão da guarda nacional desse municipio de conformidade com a lei.

3ª secção.

N. 98.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda transmittir a V. S. as duas inclusas ordens do thesouro nacional, sob ns 117 e 118, bem como um officio da directoria geral de contabilidade do mesmo thesouro datado de 20 de maio ultimo.

N. 99.—Dito ao mesmo.—Communico a V. S. de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para seu conhecimento e fins convenientes, que segundo o officio do Dr. juiz de direito de Pao d'Alho de 28 do mez findo, assumio nessa data o exercicio de seu cargo e promotor publico daquella comarca o bacharel João Alves Merguihão.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22 DE AGOSTO DE 1868.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Apezar de não ter o vapor francez *Poitou*, da linha de Marselha, chegado hontem pela manhãa do sul do imperio, trazido mala, porque tendo sahido da côrte e da Bahia no mesmo dia que o vapor brasileiro *Guará*, foi ella entregue a este; obtivemos do Sr. commissario do vapor uma collecção completa do *Diario do Rio de Janeiro*, de 9 a 15 do corrente, da qual extrahimos as noticias em seguida.

RIO DA PRATA

— De Montevidéo tinha chegado a côrte, no dia 13, o vapor *Gerente*, trazendo datas até 4.

« As noticias do theatro da guerra que traz, diz o *Diario do Rio* são contradictorias entre si.

« Haviam sido transmittidas a Montevidéo por telegrammas, publicados na *Tribuna* da ultima data.

« Emquanto *Mefistofeles* dirige áquella folha em data de 2 do agosto, as 10 horas da manhaa, um telegramma em que diz que os Paraguayos refugiados na peninsula do Chaco haviam conseguido escapar-se, o *Telegrapho Maritimo* recebia com a mesma data e a mesma hora outro telegramma em que se diz que mil homens da guarnição de Humayta' tentaram evadir-se pela lagôa, que delles mais de metade foram mortos e que o resto da guarnição fica na peninsula.

« Ambos os telegrammas dizem que Rivas atacou Timbó e fizera 400 prisioneiros; outro telegramma dirigido a *Tribuna*, diz que não se atacou o Timbó.

« Este ultimo diz que 500 paraguayos, dos que com Berges se sublevaram contra Lopez, tinham se passado para os alliados.

« Como já dissemos, estes telegrammas são contradictorios e não se lhes pode dar credito; mormente quando temos visto a maneira desabrida por que certos correspondentes adulteram os factos e a parcialidade com que apreciam as cousas.

— Da Republica Argentina continuam as noticias a ser alarmantes.

« Caceres respondera formalmente ao general Emilio Mitre que não obedecia a nenhuma ordem: o exercito argentino teve pois ordem de atacar as forças de Caceres, que foram derrotadas em Curuzú-Coatia e perseguidas até Basualdo, no territorio entre-riano.

Nesse ponto encontraram-se com as forças de Lopez Jordan e travou-se novo combate; as forças correntinas pareciam triumphar, porém por fim foi sua cavallaria derrotada.

— Em Montevidéo nada occorreu de importancia.

PACIFICO.

— No Chile houve uma insurreição de indios araucanos no sul, em vingança das medidas repressivas tomadas pelas autoridades,

Cem indios invadiram, penetrando muito dentro das linhas de fortificação, assaltando casas, roubando, fazendo e commettendo todo o genero de atrocidades.

O que mais havia exasperado os indios e parece ter motivado a ultima invasão, fôra o incendio lançado em suas choças pelas tropas que os haviam perseguido.

O ministro americano general Klipatick, dirigira-se ao governo do Chile, dando-lhe conta como medianeiro em nome de seu governo, na questão com a Hespanha, que esta nação não aceita as modificações feitas pelas potencias alliadas as bases da negociação para terminar a guerra.

Em virtude disso pedia novas instrucções para communicar ao governo dos Estados-Unidos dando por finda sua mediação no caso negativo.

O governo chileno limitou-se a responder que por si só nada podia decidir flor estar ligado a outros governos alliados.

— No Equador houve um terremoto em Ambato.

A maior parte dos edificios da cidade soffreu avarias, ficando muitos em estado de não poderem ser habitados; outros cahiram completamente, assim como as torres das igrejas e varias pontes.

— Em Venezuela havia desapparecido o general Falcon, em consequencia do que dissolvera-se o congresso.

O general Lasaro Brusual declarou se contra o governo e a cidade de Caracas havia sido sitiada: as forças nacionaes na cidade erram estimadas em 1,600 homens, e os insurgentes que a cercavam em 4,000; o combate pois estava imminente.

Em Araure e Candelarias e haviam ferido varios combates entre as tropas do governo e os rebeldes.

O general Colina perdeu 200 homens em Antimano e passaram-se em 400 para os insurgentes.

— No Perú haviam sido presos em Lima e remettidos as prisões de Callião, na qualidade de presos politicos, varios cidadãos de posição, como conspiradores contra a ordem publica.

RIO-GRANDE DO SUL.

As datas desta provincia do Brasil alcançam a 6 do corrente.

No dia 2 prestaram juramento, perante a camara municipal, os Srs. Drs. Israel Rodrigues Barcellos, nomeado primeiro vice-presidente, e João Dias de Castro, nomeado para o cargo de segundo vice-presidente.

Nesse mesmo dia assumio a administração da provincia o Sr. primeiro vice-presidente.

No dia 21 do passado reappareceu o *Correio do Sul* de propriedade e redacção do Sr. coronel Nery, publicando-se duas vezes por semana.

Falleceu no dia 21 do passado, na villa de Santo Antonio da Patrulha, o Sr. tenente-coronel Antonio Luiz Pinto Ozorio, chefe do estado maior da guarda nacional daquelle municipio e interinamente seu commandante superior.

Lê-se no *Rio-Grandense* do 1º:

« A quéda do partido liberal é a subida ao poder do ministerio conservador presidido pelo illustre Sr. visconde do Itaboraby despertou como era natural as mais fundadas e fagueiras esperanças nos corações patrioticos, e teve na capital da provincia um écho tão profundo como festivo.

« Hontem a noite o partido conservador tendo a sua frente o illustre Sr. general Lima, deu testemunho publico de seu regosijo e do decidido apoio, que presta ao actual governo, reunindo-se no Club, e d'ahi precedido por uma banda de musica inda saudar os dous rio-grandenses a quem a confiança imperial acaba de honrar, com as nomeações de primeiro e segundo vice presidentes.

« Antes fôra ella buscar e saudar o distincto chefe do partido conservador o Exm. Sr. marechal Lima, que rodeado de numeroso grupo de distinctos cidadãos dirigio-se a casa dos Exms. Srs Drs. Barcellos e João Dias.

« Da casa deste ultimo dirigio-se a reunião a casa do Sr. Dr. Bittencourt, e a do respeitavel Sr. Dr. Luiz de Freitas, sendo em ambos victoriado o augusto nome de Sua Magestade o Imperador e o gabinete conservador.

« Desta ultima casa dirigio se a da Exma. Sra. D. Anna Gertrudes de Azambuja e ahi foi victoriado tambem o nome do honrado rio grandense o Sr. Dr. Antonio Alves de Azambuja, pedindo aquella excellentissima senhora que fosse interprete dos sentimentos dos conservadores para com o seu illustrado irmão.

« A reunião dirigio-se ainda a typographia do *Rio-Grandense*, a cuja redacção comprimentou como orgão do partido, e depois de saudar o Dr. Capistrano a porta de sua residencia, acompanhou o Exm. Sr. marechal Lima até sua casa.

« Os nomes de Sua Magestade o Imperador, dos illustres membros do gabinete de 16 de julho, do Sr. marquez de Caxias, general Lima, Sayão Lobato, dos Srs. Antonio Alves e Bittencourt e de outros muitos distinctos cidadãos foram continuamente victoriados por uma reunião tão numerosa como distincta e em que reinou a harmonia e dignidade que convem as manifestações politicas de um partido que sabe prezar seus fóros e a grave responsabilidade que toma apoiando uma situação nova, mas repleta de patriotismo e dedicação.

« Essa manifestação quer pelo numero, quer pela qualidade das pessôas que a ella concorreram prova que o sentimento publico longo tempo morto e descoroçoado diante dos males publicos, se desperta repentinamente, forte, vigoroso, rodeando com a egide do patriotismo o throno imperial e oppondo a uma opposição que se annuncia formidavel, uma resistencia não menos formidavel.

« Haja união entre os conservadores, e a situação actual trara' ao imperio uma era de prosperidade, que nossos adversarios no poder não poderam durante 5 annos dar-lhe. »

SANTA CATHARINA.

Em uma numerosa reunião, que teve lugar a 2 do corrente mez, installou-se nesta capital o gremio conservador.

Depois de ter o advogado Manoel José de Oliveira, fallado sobre a conveniencia da inauguração da sociedade, expondo a sua utilidade, e de haver dous socios presentes proferido enthusiasticos discursos analogos ao acto, organisou se o directorio que ficou composto das seguintes pessôas:

Presidente.—Manoel José de Oliveira.
Vice presidente.—Manoel Moreira da Silva.
Primeiro secretario.—Leonardo Jorge de Campos.
Segundo secretario.—Felisberto Gomes Caldeira de Andrada.
Vogaes.—Manoel Marques Guimarães, Antonio Francisco de Faria, José Joaquim Lopes, Miguel de Souza Lobo, Justino José de Abreu, Jacintho Pinto da Luz, Estanislão Valerio da Conceição.

Tomando a directoria posse, em acto successivo deliberou-se communicar a união conservadora, na côrte do imperio, a installação do gremio nesta provincia.

Em outra reunião, no dia immediato, foi nomeado para representante do gremio na sociedade central o Exm. conselheiro, chefe de esquadra Jesuino Lamego Costa.

S. PAULO

No dia 10 prestou juramento perante a camara municipal e tomou posse da administração, com as formalidades do estylo o Exm. vice-presidente Sr. Dr. José Elias Pacheco Jordão.

Nesse mesmo dia apparecera na arena da publicidade um novo campeão das idéas conservadoras intitulado *Dezeseis de Julho*.

Refere o *Parahyba* que na freguezia dos Pinheiros dera-se por duas vezes o rapto de uma orphã menor, que possue alguns contos de réis, tendo se conseguido nas duas vezes frustar o intento de de casar com ella o raptor.

O mesmo jornal noticia que por ordem da presidencia instaurára-se processo de responsabilidade ao Dr. Romeiro, juiz municipal de Pindamonhangaba, como transgressor da convenção consular entre o Brasil e Portugal.

MINAS-GERAES.

No dia 2 assumio a administração da provincia o Sr. senador Manoel Teixeira de Souza.

A população festejou com ardor a tomada de Humaita'.

Lemos no *Pharol*, do juiz de Fóra, de 5.

« Nas visinhanças da *Serraria* foi assassinado na noite de 22 do passado, com 2 tiros José Pinto da Silva; o assassino evadira se. »

RIO DE JANEIRO.

Pelo ministerio do imperio foi expedido a seguinte circular aos presidentes de provincia em 14 do corrente:

« Illm. e Exm. Sr.—Tendo negado approvação a diversas despezas ultimamente feitas por alguns presidentes sem attenção ao que dispõe o decreto n. 2,884 do primeiro de fevereiro de 1862 e mais legislação em vigor, e mandado que as thesourarias de fazenda promovam as devidas reposições para que não se repitam irregularidades tão flagrantes como as de autorisarem os mesmos presidentes sob sua responsabilidade despezas que não as especificadas no citado decreto, abrirem creditos illimitados quando só lhes é permittido faze lo de quantia definida, além dos excessos que teem havido das consignações marcadas na distribuição dos creditos deste ministerio e despezas feitas por conta de uma verba de quantias creditadas para outros fins, recommendo a V. Exc. a fiel observancia do art. 70 do decreto n. 136 de 20 de novembro de 1850, decreto n. 158 de 7 de maio de 1842, decreto n. 2,884 de 1 de fevereiro de 1862, e mais disposições concernentes ao assumpto, accrescentando que se no prover as necessidades da administração deve-se ter sempre em vista a economia, ordem e fiscalisação dos dinheiros publicos hoje, no estado excepcional em que se acham as finanças do Brasil, e quando a guerra exige sacrificios e recursos extraordinarios, só deve V. Exc. ordenar aquellas despezas que forem imprecindiveis e rigorosamente obrigadas.

« Deus guarde a V. Exc.—Paulino José Soares de Souza.—Sr. presidente da provincia de. »

— Pelo ministerio do imperio foram feitas as seguintes nomeações:

1º vice presidente da provincia de Sergipe o barão de Propriá.

2º vice presidente da mesma provincia o Dr. Dionisio Rodrigues Dantas.

4º vice-presidente da provincia de Mato-Grosso Dr. José Antonio Martinho.

4º vice-presidente da provincia do Paraná o commendador Manoel Antonio Guimarães.

1º vice-presidente da provincia de Piauhy o Dr Simplicio de Souza Mendes.

4º vice-presidente da provincia de Santa Catharina Luiz Ferreira do Nascimento Mello.

5º vice-presidente da mesma provincia Antonio José de Bessa.

Secretario do governo da provincia da Bahia o Dr. Joaquim José da França Junior.

Secretario do governo da provincia de Minas Geraes o Dr. Diogo Luiz de Almeida Vasconcellos.

Foram transferidos:

João Francisco de Souza Coutinho, de 4º para 2º vice-presidente da provincia de Santa Catharina.

Joaquim Xavier Neves, de 5º para 3º vice-presidente da mesma provincia.

Joaquim Augusto do Livramento, de 3º para 6º vice presidente da dita provincia.

Ignacio José de Mendonça Uchoa, de 2º para 3º vice-presidente da provincia de Sergipe.

O barão da Estancia, de 1º para 6º vice-presidente da mesma provincia.

Luiz da Silva Prado, de 6º para 2º vice-presidente da provincia de Mato Grosso.

Albano de Souza Osorio, de 2º para 3º vice presidente da mesma provincia

O barão de Aguapehy, de 3º para 5º vice presidente da mesma provincia.

Joaquim Gaudie Ley, de 5º para 6º vice-presidente da dita provincia.

Foram exonerados:

O Dr. Antonio de Araujo Aragão Bulcão, do cargo de presidente da provincia de Sergipe.

João Paulo Vieira da Silva, do cargo de vice-presidente da mesma provincia.

O Dr. Joaquim José de Oliveira, de igual cargo por achar-se em serviço do governo fóra da dita provincia.

Manoel Antunes de Barros, do cargo de vice-presidente da provincia de Mato-Grosso.

José Mariano Lustosa do Amaral, do cargo de vice presidente da provincia do Piauhy.

Francisco José de Oliveira e Bellarmino Peregrino da Gama Mello, dos cargos de vice-presidente da provincia de Santa Catharina.

Manoel Joaquim Liberato de Mattos, do cargo de secretario do governo da provincia da Bahia.

Vicente do Rego Toscano Barretto, do cargo de secretario do governo da provincia da Parahyba.

Gonçalo de Almeida Souto, do cargo de secretario da provincia do Ceara.

Foi naturalisado cidadão brasileiro o subdito portuguez Bernardino José Moreira.

Concedera-se ao padre Pio Joaquim Marques, da diocese de Goyaz, as honras de conego da capella imperial.

Foi promovido a official da ordem da Rosa, em attenção aos distinctos serviços prestados no exercicio de funcções publicas, o 1º official da secretaria de estado dos negocios do imperio, João Baptista Calogeras.

Foram nomeados cavalleiros da ordem de S. Bento de Aviz, o coronel graduado do 2º regimento de cavallaria ligeira José Ferreira da Silva Junior, o major cirurgião-mór de brigada do corpo de saude do exercito Dr. Francisco Alves Pontes, e o capitão do corpo de engenheiros Miguel Antonio da Silva.

Foi concedida a pensão de 12$ mensaes a' D. Maria Carolina Figueira, viuva do soldado particular do primeiro corpo de voluntarios da patria Antonio Candido Nogueira.

— Pelo ministerio da justiça foram nomeados:

O capitão João Baptista da Silva Beckan, tenente coronel commandante do quinto batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Para'.

O juiz de direito Antonio Carneiro de Campos, chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro.

O juiz de direito Americo Militão de Freitas Guimarães, chefe de policia da provincia de Sergipe.

O juiz de direito Nicoláo Affonso de Carvalho, chefe de policia da provincia de Goyaz.

O juiz de direito Francisco de Araujo Lima, chefe de policia da provincia do Amazonas.

O bacharel Antonio Lopes de Mendonça, juiz municipal e de orphãos dos termos de Melgaço e Oeiras, na provincia do Para'.

O bacharel Antonio Francisco Correa de Araujo, juiz municipal e de orphãos do termo de Pao d'Alho, em Pernambuco.

O bacharel Leonidas Marcondes de Toledo Lessa, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de S. Matheus e Barra de S. Matheus, na provincia do Espirito Santo.

O coronel honorario Joaquim da Cunha Freire, chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional da provincia do Ceara'.

Foram reconduzidos:

O bacharel José Martins Fontes, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo do Rosario do Catete, na provincia de Sergipe.

O bacharel Francisco José Cardoso Guimarães, no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Marica', na provincia do Rio de Janeiro.

Foram declarados sem effeito, por não terem os nomeados entrado em exercicio dentro do prazo legal, os decretos de 16 de março, 14 e 21 de agosto do anno passado que nomearam juizes municipaes e de orphãos os bachareis Francisco José Henriques, do termo de Santa Cruz, na provincia de Goyaz: Antonio de Hollanda Cavalcanti da Rocha Wanderley, do termo de Passo Fundo, e João Gonçalves da Silva Montarroyos, do termo de Itaqui, ambos na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul.

Foi addido a' secretaria de estado dos negocios da justiça, por assim o haver pedido, o primeiro official da mesma secretaria bacharel Camillo José Pereira de Faro.

Foi declarado sem effeito o decreto de 30 de abril do corrente anno que mandou addir a' mesma secretaria o primeiro official Joaquim da Silva Giesteira.

O juiz de direito Olyntho José Meira, foi designado para servir na comarca de Santarém, no Para'.

Foi removido o juiz de direito Francisco de Assis Oliveira Maciel, da comarca do Aracaty de segunda entrancia na provincia do Ceara', para a primeira vara crime, de terceira, na de Pernambuco.

Foi reformado no mesmo posto, o tenente coronel commandante do quinto batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Para', Bento José do Almeida.

Foram declarados vagos os officios de partidor e contador do termo de Santo Antão, na provincia de Pernambuco, de que era serventuario vitalicio Tiburtino Pinto de Almeida Junior, por ter abandonado o officio mudando sua residencia para fóra do termo.

Concedeu-se reforma no posto de major, ao capitão do terceiro batalhão da reserva da guarda nacional da provincia do Maranhão, Sergio José Vianna.

— Pelo ministerio da guerra foram expedidos os seguintes decretos:

Concedendo demissão do serviço do exercito ao capitão do corpo de engenheiros Domingos José Rodrigues e a Antonio José de Santa Anna; ficando nesta parte sem effeito o decreto de 29 de novembro de 1865, que reformou a este no posto de segundo tenente do primeiro batalhão de artilharia a pé,

Indultando ao corneta Manoel Germano, e soldados Alexandre Antonio José dos Santos e Joaquim de Souza Maliça, todos do deposito de aprendizes artilheiros, o crime de deserção simples que commetteram.

Perdoando aos soldados do deposito de aprendizes artilheiros João Martins da Costa e Francisco Coelho, o resto do tempo que lhes falta para cumprirem a pena de seis mezes de prisão a que foram condemnados,

Transferindo para o corpo de estado maior de 2ª classe, na conformidade das disposições dos arts. 26 do regulamento approvado pelo decreto n. 772 de 31 de março de 1851, e 2º do decreto n. 3532 do 1º de outubro de 1865, o 2º tenente do 1º batalhão de artilharia a pé Antero da Costa Albano.

Transferindo para a arma de infantaria, na conformidade das disposições do art. 6º da lei n. 1163 de 11 de setembro de 1861, o 2º tenente do 5º batalhão de artilharia a pé Manoel Thomé Cordeiro.

Reformando, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os capitães do 3º corpo de caçadores a cavallo Carlos Francisco Cardoso, e do 9º batalhão de infantaria Felicio Domingues, visto soffrerem molestias incuraveis que os tornam incapazes de continuar no serviço.

Reformando, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, na conformidade das disposições da ultima parte do art. 19 do decreto n. 3371 de 7 de janeiro de 1865, visto achar-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate, o anspeçada do 8º corpo de voluntarios da patria José Francisco de Oliveira.

— Pelo ministerio da agricultura:

Foi dispensado da commissão em que se acha em Londres, o engenheiro Januario Candido de Oliveira.

Foram concedidos ao bacharel José Navarro de Andrade, engenheiro auxiliar das obras publicas, tres mezes de licença com vencimento fixo de 60$ mensaes, para tratar de sua saude.

Passou-se titulo de agrimensor a João Bernardo de Azevedo Coimbra.

Foi exonerado José Luiz Netto de Mendonça, do lugar de conductor de 1ª classe da estrada de ferro de Pernambuco.

Por portaria de 11 de agosto foi nomeado estacionario da 2ª classe da repartição dos telegraphos o adjunto da mesma repartição, Francisco Antonio da Silva, na conformidade do art. 12 do decreto n. 3288 de 20 de junho de 1868.

— Lemos no *Diario do Rio*:

« No dia 6 por occasião do jantar offerecido ao Sr. Dr. Antonio Ferreira Vianna, apresentou-se no salão do club, Donato, pardo, escravo do Sr. Leuzinger, autorisado por seu senhor, e invocando os sentimentos de generosidade e philantropia das pessoas alli reunidas, pedia a sua liberdade. Os convivas não foram surdos a' voz que os invocava e aberta uma colecta entre si, reuniram a quantia de um conto e sete centos mil réis que era a pedida pela liberdade de Donato. »

« Hontem (8) ao meio dia teve lugar a reunião da assembléa geral do Banco commercial, como se havia annunciado.

« Aberta a sessão, convidou o Sr. presidente os Srs. Fernando Castiço e Fernando Rocha para secretarios, e sendo lida a ultima acta, foi approvada unanimemente.

« Em seguida foi posto em discussão o relatorio do banco e o parecer da commissão fiscal do mesmo. Um e outro foram approvados por toda a assembléa.

« Seguio-se a eleição de um director para substituir o Sr. José Carlos Mayrink, a quem a sorte excluira, assim como a de um membro para o conselho fiscal. Recolhidas 37 cedulas, representando 261 votos e apuradas, foi eleito director o Sr. Thomaz March Ewbank com 256 votos, e membro do conselho o Sr. José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho com 235.

« O Sr. accionista Dr. Almeida Bastos, tendo pedido e obtido a palavra, justificou a seguinte proposta, que foi unanimemente approvada:

« Attendendo aos serviços relevantes prestados ao banco commercial do Rio de Janeiro pelo seu illustre presidente o Sr. veador José Carlos Mayrink, cuja retirada temporaria foi imposta pela lei, e executada pela sorte, proponho um voto de louvor ao mesmo senhor, pela sua valiosa cooperação para a prosperidade em que se acha o banco commercial. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1868.—Dr. Almeida Bastos.—Salgado Zenha.—Fernando Castiço. »

« Fallou no mesmo sentido da proposta o Sr. conselheiro Reis, e tendo o Sr. Mayrink cedido a cadeira de presidente ao visconde de S. Mamede, vice-presidente do banco, agradeceu S. Exc. a manifestação da assembléa, approvando a proposta, e apoiando as palavras do Sr. conselheiro Reis.

O accionista o Sr. Joaquim José Duarte, pedindo a palavra, mandou a' mesa a seguinte proposta, que foi unanimemente aprovada:

« Proponho que a directoria faça o projecto de reforma de estatutos, que julga necessario, como diz em seu relatorio, e apresente a' assembléa geral dos accionistas do banco o seu trabalho, no menor praso que lhe fôr possivel. »

« Não havendo mais nada a tratar, levantou o Sr. presidente a sessão a' hora e meia da tarde. »

« Tomou hontem posse do cargo de director do Banco commercial o Sr. Thomaz March Ewbank, eleito em 8 do corrente.

« Procedeu-se a eleição de presidente, vice-presidente e secretario, e foram eleitos os Srs.: visconde de S. Mamede, presidente; João Martins Cornelio dos Santos, vice-presidente; conselheiro João José dos Reis, secretario. »

« O Exm. Sr. ministro da justiça dirigio hontem (11) um aviso a' directoria da Associação Commercial, desta praça agradecendo a prova de patriotismo e relevante serviço feito pela dita associação, cedendo por espaço de quatorze annos a parte do edificio em que durante esse tempo funccionou o tribunal do commercio da côrte. »

A melhor resposta que se póde dar aos inimigos do Sr. marquez de Caxias que buscam indispo-lo com o valente general Osorio, proclamando *urbi et orbi* que este valente general se acha despeitado com o nobre marquez, é a transcripção da seguinte carta do Sr. visconde do Herval:

« Exm. amigo e Sr. marquez de Caxias.—Com a carta de V. Exc. de hoje recebi o *Jornal do Commercio* de 6 do corrente, em que vem transcripto o discurso do Sr. presidente do conselho á camara dos deputados, relativo ao assalto de Humaitá.

« A' vista do que disse o Sr. presidente do conselho, eu podia julgar-me dispensado de responder a V. Exc.; porém como o correspondente de Buenos-Ayres não é o Sr. ministro; eu vou repetir o que V. Exc. sabe, podendo V. Exc. fazer de minha resposta o que lhe approuver.

« Retirando-me do commando do 1.º corpo de exercito, por enfermo, voltei ao exercito a convite de V. Exc., e ordem do governo, não convencido de pessoalmente prestar um grande serviço, mas por trazer ao amigo um reforço de 4,600 homens, e disposição de cumprir as ordens de V. Exc. porque as nossas relações de amisade a isso me levam; fica, por tanto, entendido que não vim cá para commandar, nem estorvar a marcha do serviço e da guerra por V. Exc. dirigida.

« Isto posto, direi mais sobre o alludido: não fallei ainda com nenhum general deste exercito, que manifestasse a conveniencia ou desejo de atacar já o Humaytá; foi V. Exc. o primeiro a manifestar-me essa idéa, depois que o inimigo atacou os nossos encouraçados, e recordo-me que fez V. Exc. voltar um prisioneiro, já em caminho para a côrte, afim de servir de guia a uma das columnas; por tanto foi V. Exc. quem opinou sempre pelo ataque.

« E' tambem verdade que adheri a idéa de V. Exc., com o receio, porém, de não podermos fazer sem todas as regras da arte; para assim pensar tinha eu na memoria o Curupaity, o 18 de julho no Potreiro Sauce, a victoria de 3 de novembro, que nos foi dada por um unico mão reducto que ficou em nosso poder, o ataque do Potreiro Ovelha, em

que perdemos 600 homens contra 150, do Estabelecimento [illegible] V. Exc. dirigio em pessoa, e ultimamente a nossa victoria do Chaco, devida a incompletas trincheiras, e que tão cara foi ao inimigo.

« Mais tarde tive occasião de ver que alguns noviços na guerra, e que fallavam em assaltar trincheiras, bem disseram as manobras de V. Exc quando viram que o inimigo nos entregava o quadrilatero, com prejuizo de mais de 6,000 homens, e com muito pouca perda de nossa parte em differentes combates parciaes, e viram com espanto a forma das trincheiras, que já não nos resistiam.

« Voltando ao ataque de Humaytá, lembro mais a V. Exc., que terá em seu poder a minha carta, em que comparei o plano do engenheiro polaco com o que V. Exc. havia antes projectado e communicando-me, como preliminar a occupação do Chaco.

» Creio ter dito quanto V. Exc. póde desejar.

« Concluo declarando mais que me sinto um homem sem ambições, e por isso sem esforço me desembaraço das intrigas, e não posso permittir que, com o meu nome, se prejudique a bem assentada reputação do meu amigo.

« O Sr. presidente do conselho disse muitas verdades no seu discurso; e uma dellas foi que haviamos deixado a politica na nossa terra.

« Por fim, Sr. marquez, como sempre, estou prompto para atacar e não atacar, para marchar ou estar parado, como V. Exc. ordenar, affirmando mais que não tenho correspondencia para Buenos-Ayres, nem escrevo aos meus amigos do Brasil. Sou de V. Exc. subdito e amigo.—Visconde do Herval.»

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 15:

« Tem lugar hoje no arsenal de marinha o embarque de um contingente de 300 praças que segue no transporte *Vassimon*, a incorporar-se ao nosso exercito e armada em operações. Deste contingente 200 praças são para o exercito e 100 para a armada imperial.

« No dia 7 de setembro proximo, depois do cortejo que deverá ter lugar no paço da cidade, sua magestade o Imperador destribuirá os premios que na exposição universal de Paris, obtiveram os expositores de productos brasileiros. «

— Ainda desse jornal copiamos as seguintes cotações officiaes, e revista do mercado de 7 a 14 do corrente:

— « *Rio 14 cotações officiaes.*

« Cambio.—Londres, 18 3/4 e 18 7/8 d. a 90 dpv. hontem.

« Acções.—Banco do Brasil, a 181$, 183$ e 183$ por acção; Banco Commercial do Rio de Janeiro, a 5$ de premio; Seguros maritimos e terrestres, Garantia a 20$ de premio.

« Saccaram-se pequenas sommas sobre Hamburgo a 925 rs.

« Negociaram se 4,000 soberanos a 13$100, 100 acções do Banco Commercial a 5$ de premio, 15 da Companhia de Seguros Garantia a 20$500 de premio. A cotação de 181$ para as acções do Banco do Brasil refere-se a uma venda de 50 acções realisada no dia 6 do corrente e cuja transferencia teve lugar hoje.

» Em café as vendas foram menos que regulares. »

Revista commercial.

« Na semana decorrida desde que sahio o paquete inglez *La Plata* até hoje o movimento do nosso mercado foi pequeno quanto a importação e regular para os generos de exportação.

« Os preços dos generos de importação não tiveram alteração sensivel. Nos vinhos do Mediterraneo não houve transacções importantes por não se achar o mercado supprido.

« No mercado de café fizeram-se transacções regulares, com alguma reducção nos preços. A media das entradas diarias foi superior a da ultima quinzena. A existencia hoje é de 120,000 saccas.

« Os possuidores do algodão decidiram-se, depois da sahida do *La Plata*, a reduzir os preços. Effectuaram-se depois disto algumas transacções, sendo hoje a existencia de cerca de 9,000 fardos de S. Paulo.

« Cambio.—As transacções para o paquete *Guienne*, a chegar, têm sido regulares sobre Londres, e pequenas sobre França e Hamburgo.

« O papel particular tem sido negociado a 18 3/4 18 7/8 e 19 d. por 1$, 310 rs. por franco e 925 rs. por libra.

« Em papel bancario fez-se até agora pouco a 18 1/2 d.

« Sobre Lisboa e Porto regulou a tabella seguinte:

« 192 a 191 a—vista.
« 191 a 189—30 d/v.
« 190 a 188—60 d/v.
« 189 a 187—90 d/v,

« Apolices.—Venderam-se as geraes de 6 0/0 a 85 1/2, 85 3/4 86 e 86 1/2 0/0.

« Acções.—Effectuaram-se vendas das do banco do Brasil a 180$, 181$, 182$ e 183$; do banco Commercial do Rio de Janeiro a 5$ de premio, da companhia de seguros *Fidelidade* a 10$ e da dita *Garantia* a 20$.

« Metaes.—Em ouro nacional fez-se uma transacção pequena a 46$ por cento de premio; as onças venderam-se a 49$800 e os soberanos a .... 12$900, 13$, 13$100 a dinheiro, e a 13$100, 13$150 a 13$200 o prazo.

« Descontos—A taxa não soffreu alteração nos bancos nem na praça.

« Fretes.—Cota se:
« Canal—32/6 a 35/
« Mediterraneo—35/
« Estados-Unidos (Norte)—30/ a 35/
« Estados Unidos (Sul)—Nominal.

« Os fretamentos realizados foram: Estados-Unidos 5 navios, Christiania 1, Rio da Prata 3, Cabo Verde, para carregar sal, 2. »

BAHIA

— A's 4 1/2 horas da tarde de hontem, quando já tinhamos mandado a' bordo do vapor francez buscar os jornaes d'onde extrahimos as noticias acima, foi-nos remettido do correio um masso do *Diario da Bahia* de 14 a 19 do corrente, declarando o empregado que no-lo entregou terem vindo n'uma mala chegada a' essa hora ao correio, com procedencia do vapor francez *Poitou*. Surprendeu-nos isso, tanto mais que pela manhã se nos declarara nessa repartição não ter vindo mala de parte alguma; e deixamos a' pessoas mais entendidas a decifração desse enigma.

Eis o que colhemos dos jornaes, que recebemos dessa provincia.

— SS. AA. os Srs. duque e principe de Saxe seguiram para a côrte, a' bordo do vapor francez *Guienne*.

— De Inhambupe voltara no dia 14 o Dr. chefe de policia, ignorando se ainda, a' sahida do *Poitou*, qual o resultado de sua commissão.

— Chegaram: no dia 15 o *Cruzeiro do Sul*, e 16 o *Merrimack*; procedentes ambos de Pernambuco.

— Achava-se no porto a fragata a vapor americana *Guerriere*. Devia voltar para a côrte.

— Falleceram: na capital, o major reformado de engenheiros Manoel da Silva Pereira; em Itaparica, o commandante superior da guarda nacional Alvino José da Silva e Almeida; ainda na capital, o conselheiro Dr. João Jacintho de Alencastre, lente jubilado da Faculdade de Medicina; e em Maracás, o capitão Antonio Caetano Alves.

— O cambio regulava: sobre Londres 18 5/8 a 18 7/8 d., sobre Paris 500 rs., sobre Hamburgo 975 rs., e sobre Portugal 318 0/0.

— Ficava a' carga para Pernambuco, a barca brasileira *Favorita*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— S. Exc. o Sr. conde de Baependy, presidente nomeado para esta provincia, deve hoje aqui chegar a' bordo do vapor *Guará*, que dos portos do sul é esperado.

— Lembramos aos Srs. da empreza dos trilhos urbanos a conveniencia de serem assignalados, a' noite, com uma luz de côr, os pontos de parada de seus trens, de modo a' que possam os passageiros ter um lugar certo onde esperem os trens, e os machinistas um invariavel ponto de paragem.

— O Sr. Dr. Passos Miranda, por motivos muito particulares, deixa de aceitar o cargo de promotor publico de Caruarú, para o qual foi nomeado por portaria da presidencia de 20 do corrente.

— Ante-hontem a companhia lyrica cantou pela quarta vez a *Sonambula*, e notou-se geralmente melhor desempenho que nas anteriores.

A Sra. Tamborini cantou a aria final do terceiro acto, e principalmente o alegro, com uma perfeição admiravel.

O Sr. Scoliari cantou melhor, ao menos com mais gosto, sobresahindo um pouco no *duo* com a primeira—dona, no segundo acto.

A Sra. Fosco dansou um novo passo, vencendo algumas pequenas difficuldades.

A Sra. Tamborini foi muito applaudida.

— Segundo nos informam, o capitão paraguayo João Matheus Romero, prisioneiro de guerra, estava estimulando os soldados tambem prisioneiros com a declaração de que, apenas se concluisse a guerra, o governo imperial os mandaria fuzilar.

Chegando isso ao conhecimento do Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas, procedeu elle a' minuciosas indagações, ouvindo mesmo a' diversas praças e aos outros officiaes prisioneiros; e, verificando a verdade disso, mandou-o passar para a fortaleza do Brum, onde será conservado.

— Acaba de sahir a' luz a linda quadrilha, para piano, *Uma Noite de Carnaval*, do professor Coitas Filho, e acha-se a' venda na rua Nova n. 11. Julgamos desnecessario dizer alguma cousa sobre este trabalho do Sr. Coitas, porque o nosso publico conhece bem a musica, que tantas noites agradaveis fe-lo passar no theatro de Santa Isabel.

— Ao sahir da barra do Rio de Janeiro cruzou o vapor francez *Poitou* com o vapor da mesma nação *Aunis*, da linha de Bordéus, vindo do Rio da Prata todo embandeirado. Segundo nos informou o Sr. commissario do *Poitou*, aquelle embandeiramento era por causa da festa anniversaria de Sua Magestade Napoleão III, e não por noticia importante do theatro da guerra, caso em que aquelle vapor teria feito signal communicativo da nova, para que o *Poitou* se demorasse.

— O vapor *Guará* deve chegar hoje dos portos do sul. A seu bordo vem diversos presidentes de provincias, entre os quaes os Exm. Srs. conde de Baependy, de Pernambuco, e Dr. Diogo Velho, do Ceará.

— Com os recebidos em nosso porto, levou para a Europa o vapor francez *Poitou* 813 passageiros.

— Acaba de ser dado a' publicidade o primeiro numero de uma collecção de 30 pedaços musicaes de canto, com acompanhamento para piano, de composição do Sr. José Amat, o qual se acha a' venda no escriptorio do theatro e em casa do Sr. Vigues, a' rua do Imperador n. 55.

O canto é em portuguez, italiano, francez e hespanhol, muito variado no gosto; e o estylo da musica é lindissimo. Essa collecção sob o titulo de *Noites Brasileiras*, formará uma bella acquisição para o sexo amavel, a' quem recommendamos.

O primeiro pedaço tem por titulo—*Tributo á Patria*—, sendo o autor da poesia o Sr. Dr. J. B. Nascentes d'Azambuja.

— Amanhã, ás 11 horas do dia, reune-se em sessão extraordinaria a sociedade patriotica bahiana—*Dous de Julho*—para discutir a reforma dos seus Estatutos, segundo o annuncio de convocação feito pelo respectivo primeiro secretario o Sr. academico Aristides A. Milton.

— Arribou hontem ao nosso porto, com agua aberta, o patacho inglez *India*, que ia de Gualeguachú para Cork, com carregamento de ossos.

O sinistro deu-se na lat. S. 33° e 35' e na long. 31° e 30', no dia 13 do corrente.

— Os directores da *União Conservadora Academica* pedem-nos que declaremos que um dos fins dessa união não é auxiliar o proximo pleito eleitoral, como mal informados noticiamos hontem em nossa *Revista*, mas sim sustentar e defender o programma do partido conservador por meio da imprensa.

— Amanhã solemnisa a irmandade de S. José de Ribamar a festa do seu patriarcha, orando no *Evangelho* o padre Leonardo João Grego, e no *Te-Deum* o padre Raphael Antonio Coelho.

A' tarde haverá uma pequena procissão, que percorrendo ao sahir a' rua de Santa Rita, pateo da Ribeira, voltará a recolher-se pela rua de S. José.

Não obstante os limitadissimos recursos da irmandade de S. José pôde com sacrificios reparar interiormente o seu templo, e satisfazer assim esta grande necessidade ha muito reclamada.

Hoje a' noite haverá vesperas.

— Ao abrir-se hontem a sessão do jury perante o numeroso concurso que esperava o julgamento, tantas vezes adiado, de Salvador Baptista Nunes Barbosa, declarou o Dr. juiz de direito que, julgando irregular o procedimento do juiz municipal que havia preparado o processo depois de haver nelle officiado como promotor publico, mandava que descessem os autos ao juizo preparador para que se corrigisse esta irregularidade, reputada insanavel.

Por esta razão fica esperado o processo para a proxima sessão, cuja convocação não se fará esperar.

— O agente Martins faz hoje entrega dos generos que foram vendidos no leilão da loja do chá, a' rua Nova n. 8.

— Numeração dos bilhetes da loteria 79ª, offerecidos pelo tesoureiro das loterias para auxilio das despezas da guerra.

Bilhetes numeros 528 a 537.

— **Loteria.**—A que se acha a' venda é a 79ª a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que corre sabbado 29.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 21 de agosto de 1868.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 20 do corrente:

A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Maria Francisca de Paula Madeira, por offensa a moral publica; José Bernardo do Monte do Carmo, para recruta; e Luiz, escravo de D. Clara Cardeal, a requerimento desta. A ordem do da Magdalena, João Francisco da Luz, para recruta.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor francez *Poitou*, vindo do Rio de Janeiro e Bahia:

J. J. Dourado.

— Passageiros do vapor francez *Poitou*, sahidos para a Europa:

A. Mechell de Saverio, Lamardo Vicenzo e um filho.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 20 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, o Exm. Sr. presidente abriu a sessão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do secretario da presidencia firmado de 17 do corrente, enviando de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia a collecção das leis e decretos do governo do anno de 1867.—Que se recolhesse ao archivo, e se accusasse a recepção.

Officio do presidente interino da junta dos corretores, tambem firmado de 17 do corrente, dizendo que na conformidade do que se lhe declarara em officio de 18, assumira a presidencia interina da sobredita junta, chamando para secretario interino ao thesoureiro Bernardino de Vasconcellos, e que passando a verificar a votação que obtiveram os funccionarios da junta, achou que havia sido unanime a do presidente, para cuja eleição sómente concorreram 4 corretores inclusive o eleito, sendo os demais membros feitos por acclamação.—O tribunal resolveu que se enviasse ao Sr. desembargador fiscal, para, a vista deste e dos documentos já remettidos, dar o parecer exigido na sessão proxima passada.

Officio do agente de leilões Francisco Gomes de Oliveira, oppondo-se ao que se lhe ordenara em officio de 11 do corrente.—Ficou adiado pela affluencia de expediente.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros:—Copiador de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.—Idem de Marques Barros & C. —Diario de Magalhaes & Corval.—Diario e copiador de Guilherme Porto & C.—Diario de Oliveira Filhos & C.—Diario e Copiador de Coêlho & Oliveira.—Copiador de Antonio José Coimbra Guimarães.—Diario dos sobreditos Marques, Barros & C.

DESPACHOS.

Requerimento de David William Bowman, para se lhe certificar se Pedro Barral da Costa Soares e Joaquim Antonio da Cunha estão matriculados como caixeiros de seus estabelecimentos.—Como requer.

Dito de José Francisco Xavier de Mello para se abrir assento de matricula ao seu caixeiro Manoel Thomaz da Costa.—Registre-se.

Dito de Antonio Felippe Moreau, estabelecido com marcinaria á rua da Imperatriz n. 24—, registro da nomeação de seu caixeiro Angelo Pio Juvencio da Silva Santiago, cidadão brasileiro.—Registre-se.

Dito de Francisco Domingues Moreira—, idem da sua nomeação de caixeiro do estabelecimento commercial á rua do Queimado n. 49, pertencente a José de Azevêdo Maia e Silva.—Registre-se.

Dito de Alexandre José da Rosa, com armazem de carne secca a rua da Praia n. 5 —, idem da que dera ao seu caixeiro Francisco Nunes Pires—, vencendo o ordenado de 400$000.—Registre se.

Dito de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., com loja de ferragens e miudezas á rua Direita n. 53—, idem da dos seus caixeiros Daniel Francisco Pinheiro e Augusto Paulino José de Figueiredo. —Registre se.

Dito de Antonio da Silva Azevêdo, com armazem de generos no cáes da Alfandega n. 5 —, certidão de se achar ou não registrada neste tribunal a nomeação que dera a Thomaz Tymes e a Manoel Lopes Vianna para caixeiros de seu estabelecimento.—Como requer.

Dito de Antonio Martins Saldanha [illegible] sendo nomeado caixeiro da casa [illegible] Henrique Martins Saldanha estabelecido [illegible] de fazendas sito no cáes de 22 de novembro, n. 8, vinha respeitosamente pedir ao meritissimo tribunal o registro de sua nomeação que junta.—Registre se.

Dito de Marcolino Ferreira da Silva, commerciante de joias á rua estreita do Rosario n. 15—, registro da nomeação de caixeiro que dera a Pessidonio da Silva Rico.—Registre-se.

Dito de Bastos & C, estabelecidos com loja de fazendas á rua Nova n. 47, pedindo que se mande matricular como caixeiros de seu estabelecimento a Antonio Martins Moreira, Affonso José Ferreira e Antonio Raphael Machado.—Registre-se.

Dito de Ferreira Pinto & C.—, registro da nomeação de caixeiros que deram a Marcellino José da Silveira e Antonio Ignacio Xavier, para que goze do indulto da lei provincial n. 591 de 9 de maio de 1864 e seu armazem de estivas sito á rua do Amorim n. 56—Registre-se.

Dito de Irmão Coêlho da Silva, idem da de seus caixeiros Pacifico Candido de Brito e Theotonio dos Santos Silva, que são empregados em sua pharmacia á rua do Imperador n. 77.—Reconhecida a firma do documento junto, registre-se.

Dito do mesmo, certidão de se acharem matriculados os seus sobreditos caixeiros.—Como requer.

Dito de José Nicoláo Ferreira, estabelecido á rua dos Pescadores n. 43—, registro da nomeação de seu caixeiro Manoel Felix de Souza Pontes.—Assignada a petição, volte.

Dito de Antonio Ferreira da Costa, com taberna no pateo do Terço n. 1—, idem da de seu caixeiro Manoel Bernardino de Souza Costa.—Assignada a petição, volte.

RESOLUÇÃO.

Achando-se vago o lugar de corretor geral por fallecimento de José de Aquino Fonseca, o tribunal marcou o praso de 60 dias contados da data da publicação dos editaes para quem o pretender se habilitar e solicita-lo neste praso.

Nada mais havendo a despachar o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão a's 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 20 DE AGOSTO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhã o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

ACORDÃO ASSIGNADO.

Appellante o major Antonio Joaquim Duarte, appellado Alexandre José Ribeiro.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo Angelo Romero Pinheiro, appellado autor Manoel Garrido.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Basto e barão de Cruangy.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo especial do commercio.—Appellante réo o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados autores Tasso Irmão.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Rosa e Miranda Leal.—Foi confirmada a sentença appellada, sendo voto vencido o Sr. desembargador Accioli; e votando o Sr. Rosa para que os autores fossem admittidos como credores chirographarios.

Appellante João Pinto de Lemos Junior, appellado o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.—Adiado a pedido do 2.° juiz sorteado.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Antonio José Pinto, appellado Joaquim da Cunha Meirelles.

O Sr. desembargador Accioli jurou suspeição e passou sem vêr ao Sr. desembargador Silva Guimarães o feito entre partes: appellante Joaquim da Cunha Meirelles, appellados os orphãos filhos de João Cavalcanti Accioli.

DISTRIBUIÇÃO

Ao Sr. desembargador Accioli: embargantes a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda, embargado João Busson.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio.—Aggravante o Dr. Joaquim José de Campos da Costa de Medeiros e Albuquerque, curador dos libertos Vicente e Antonio, aggravado o curador fiscal da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos.

O Exm. Sr. presidente e o Sr. desembargador Silva Guimarães juraram suspeição, e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio.—Aggravantes Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro, aggravados os administradores da massa fallida de Pedro da Silva Rego.

O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Nada mais houve e encerrou se a sessão a uma hora da tarde.

Publicações a pedido.

O VIGARIO FRANCISCO JUSTINO PEREIRA DE BRITO

Ao publico

A caridade é, sem duvida, um dos mais belos ornamentos do christianismo; e tambem o inexpugnavel alicerce, em que se baséa o grande edificio da religião, que professamos, fundada pelo Homem Deus.

Se nos remontarmos a historia da primitiva lei, encontraremos os dez preceitos, ou mandamentos do Decalogo, resumidos em dous sómente,—isto é—no Amor de Deus sobre todas as cousas, e no do proximo, como a nós mesmos, d'onde se vê perfeitamente, que o homem foi creado para amar, e servir a Deus, nesta vida, e goza-lo eternamente na outra; e para ser, durante a vida, um agente activo da caridade—*erga proximum*. Mas como conseguiremos o premio eterno; e chegaremos a esse desideratum feliz?

Vejamos.

Além do dever imperioso, que temos de observar, e fazer observar os preceitos do codigo divino, temos tambem rigorosa obrigação de guardar os mandamentos da santa igreja, cumprindo, e exercitando as obras de misericordia para com os nossos irmãos em Jesus Christo, para, por esse meio, podermos ser eternamente felizes. E' assim pois que deve obrar aquelle, que se ufana de achar-se alistado sob as bandeiras sagradas do christianismo; e principalmente em uma época, em que a impiedade, e libertinagem faz timbre, e ameaça abafar, e supplantar as tendencias do catholicismo, escutando sómente o écho d'um ousado—racionalismo—, que, com suas terriveis consequencias, vai juncando de perfurantes espinhos o trilho louvavel, do *pio*, do *justo* e do *honesto*.

Partindo destes principios, que julgo immutaveis, e revolvendo a urna de meus deveres, ja como membro da sociedade christã, ja como sacerdote; e sobre tudo como pastor desta freguezia de *Nossa Senhora da Conceição da villa do Jardim*, concebi a idéa de erigir aqui um edificio com as accommodações necessarias, para servir de asylo, e agazalho aos enfermos pobres e desvalidos, quer desta localidade, quer de outra qualquer parte, que por ventura sejam accommettidos de qualquer mal epidemico, ou mesmo adoeção, sem meios de tratamento: e entendendo que com isso prestava um caridoso serviço a humanidade, e especialmente a minha freguezia, apresentei a idéa; e da cadeira evangelica instrui os mesmos freguezes, convidei-os a prestarem o seu auxilio, para a realidade de um projecto de tão alta importancia. Mas, por um lado havia de minha parte, e dos meus parochianos bôas disposições a respeito do fasimento desse pio estabelecimento, por outro lado occorriam serios embaraços, bem difficeis de remover, como verão os leitores.

A guerra com a republica do Paraguay foi um cancro roêdor do progresso material, e moral do paiz; e ainda o mais insignificante lugar do imperio, sentio sempre os terriveis effeitos dessa calamidade, fatal instrumento da justiça do céu!

O nome brasileiro pedia tambem muito, e chamava a minha attenção para os gemidos, e soluços da mãi patria; e eu não pude deixar de sentir, quanto me foi possivel, a offensa feita ao estandarte brasileiro pelo injusto dictador do Paraguay. E como se isso sómente não fôra bastante obice para matar a nossa gigantesca idéa, sobreveio-me inopinadamente aquella fatal questão, de que o publico, e os tribunaes respectivos tem ja inteiro conhecimento, e de que agora me abstenho de fallar ....: ella arredou-me, por algum tempo, da administração da obra, e até mesmo desta freguezia!! Vê-se, pois, que lutei com difficuldades horriveis, e quasi superiores as minhas forças.

Com tudo, perseverando no projecto, em que estava empenhado, arrecadei, pelos meus parochianos, e pelos fieis, apenas, a pequena cifra de [illegible] que não correspondeu a minha expectativa, e menos ao orçamento da obra projectada. Vendo porém, que não achava um Simão Cyreno, que me ajudasse a conduzir tão pesado madeiro, confiado sómente na *misericordia divina*, e na *Senhora da Conceição*, dei principio ao edificio, não desviando sacrificio, qualquer, ainda mesmo pessoal. Quem confia em Deus, e Maria Santissima, não confia de balde. Com o auxilio da Mão poderosa, que tudo rege, e que do mesmo nada faz sahir grandes mundos, pude, em breve periodo, concluir a obra do meu empenho, no estado, que vou descrever.—Contém quatro grandes salas e duas menores, todas bem arejadas e com o devido aceio, podendo accommodar de 40 a 50 enfermos, segundo mesmo o juizo de um distincto facultativo, o Illm. Sr. Dr. Fausto Meira, que se dignou visitar o edificio, achando-o optimo, e conforme as prescripções hygienicas. Está prompto inteiramente de colher, e de pincel, contendo muralha franca, bôa cosinha, dispensa, latrina, bom telheiro, e todo quanto se faz preciso para a conveniente serventia, faltando sómente camas, por não terem sido ainda precisas. Não tem fundos, e nem patrimonio algum, além do chão em que é firmado. Esta plantado ao sul do cemiterio publico, um pouco fóra da séde da villa, de modo que não offende ao estado sanitario do povoado. Contém oito rotulas na frente e lados, apresentando a fachada do um pequeno convento; e é todo guarnecido de calçada em roda. Esta obra, apesar de toda a economia, consumio sempre a quantia de 3:638$090; e não tendo chegado o auxilio dos freguezes e dos fieis, foi quasi construida a minha custa, como é evidente; o que somente cito, para que o publico fique inteirado do empenho que fiz, para dotar a minha freguezia com um estabelecimento desta natureza. Estou convencido de que o edificio, que acabo de descrever, não tem um lugar entre os primeiros desse genero; mas satisfaz completamente as necessidades mais palpitantes desta localidade; e senão é tudo quanto eu devia fazer em favor da humanidade desvalida e particularmente dos meus parochianos, exprimirá ao menos, a vontade, que nutro, de ser util a minha freguezia, e ao meu proximo. Será tambem o porvir um incentivo poderoso, que despertará a posteridade a promover com mais esmero os melhoramentos materiaes, e moraes de meus amados parochianos, visto como em mim fallecem os predicados necessarios.

Este edificio chamar-se-ha Hospital de Caridade de Nossa Senhora da Conceição. Tem por fim soccorrer e abrigar a humanidade enferma e desvalida, quer da freguezia, quer de fóra, e quer passageiros; maxime nos calamitosos tempos de qualquer epidemia. Se alguma pessoa, que estiver em circumstancias de pagar, quizer ter ingresso no hospital, para tratar-se de qualquer molestia, e em qualquer tempo, poderá entender-se com o parocho da freguezia, que é actualmente o administrador do referido estabelecimento. Logo que o ingresso tocar ao numero de cinco enfermos, organisar-se-ha o regimento interno, ou estatutos da casa.

Eis, leitores, uma pequena dadiva, que offereço de coração aos meus parochianos e ao publico em geral, para o fim, que indiquei; estimando que nella encontrem os enfermos e os necessitados, o bom agazalho, que tive em vistas preparar-lhes, como humano, como ministro do Senhor e como parocho desta freguezia.

Villa do Jardim, 30 de julho de 1868.

O padre *Francisco Justino Pereira de Brito.*

Protesto

Os liberaes genuinos da freguezia de S. José vem protestar solemnemente do alto da imprensa perante a provincia e perante o paiz contra a liga que se acaba de effectuar entre alguns poucos membros do directorio do partido liberal, e outros do finado partido progressista, sem a audiencia do elemento popular, aquelle que constitue a vida do partido liberal nos paizes que como o nosso se regem pelo systema representativo.

Os liberaes não supportarão nunca que uma fusão se realise com aquelles mesmos que ja' quando conservadores, ja' quando progressistas foram seus implacaveis inimigos, sem que estes se sujeitem a entrar como simples soldados para as fileiras do sempre generoso partido liberal que lhes perdoará o crime de deserção; e sem que a semelhante fusão preceda uma consulta ao povo, e nunca nas trevas, para depois assumir-se a ditadura, e serem os seus adversarios de hontem os seus chefes.

Convoque-se ja' uma reunião em que o povo eleja os seus directores, quando não concorreremos as urnas com uma chapa nossa e somente nossa.

Freguezia de S. José, 18 de agosto de 1868.

Carris de ferro do Recife

A

JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual está calculada em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas por decimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas depurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens biliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidade do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica.

Ellas vão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 21 DE AGOSTO DE 1868
As 3 1/2 horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—12$800 por arroba (hontem).
Couros salgados seccos—260 rs. a libra (hontem)
Cambio sobre Londres—90 d/v 18 5/8 e 18 3/4 d. por 1$000 (hontem).
Dito dito dito—18 3/4 d. por 1$000 (hoje).

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta letras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por letras e em conta corrente, Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de letras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

O senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o resto das acções.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 20..........	252:583$169
Idem do dia 21..........	33:594$872
	286:177$041

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas..........	—	
» » com generos..........	178	178
Volumes sahidos com fazendas..........	166	
» » com generos..........	591	757

Descarregam hoje 22.

Brigue allemão—*Pollux*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Constante I*—idem.
Patacho ingleza — *Spray* — bacalhão e farinha de trigo.
Lugar oldemburguez—*Sagitta*—ferro.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 20..........	22:280$543
Idem do dia 21..........	1:190$657
	23:471$200

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 20..........	28:692$363
Idem do dia 21..........	3:256$873
	31:949$236

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 21.

Liverpool—42 dias, galera ingleza *Hermione*, de 383 toneladas, capitão John Gregory, equipagem 16, carga carvão, fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Liverpool—41 dias, barca ingleza *Carioca*, de 312 toneladas, capitão I. Campbell, equipagem 14, carga 400 barricas com polvora, fazendas e outros generos; a Schmettau & C.

Liverpool—52 dias, barca ingleza *Orion*, de 244, toneladas, capitão Samuel Plomer, equipagem 10, carga fazendas e outros generos; a Johnston Pater & C.

Swansea—40 dias, patacho inglez *Accra*, de 108 toneladas, capitão Phelip Le Fenere, equipagem 7, carga carvão; a Saunders Brothers & C.

Gualeguaychu—28 dias, brigue inglez *India*, de 210 toneladas, capitão R. Kuk, equipagem 9, carga ossos; a ordem. Arribou a este porto com agua aberta, seu destino era Cork.

Rio de Janeiro e Bahia — 6 dias, vapor francez *Poitou*, de 1,156 toneladas, commandante Alezais, equipagem 84, carga differentes generos; a J. Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro—Barca ingleza *Talisman*, capitão Robert Anderson, carga parte da que trouxe de New York.

Rio da Prata—Escuna prussiana *Mina*, capitão J. J. Becker, carga assucar.

Porto de Galinhas, Rio Formoso e Tamandaré—Vapor brasileiro *Jequiá*, commandante Azevedo.

Observação.

Fundeou no lamarão uma escuna ingleza, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— O inspector da alfandega faz publico que fica transferido o leilão do dia 20 do corrente para o dia 22 do mesmo, da barca de vigia n. 3 desta repartição, que se acha arruinada.

Alfandega de Pernambuco 20 de agosto de 1868.
José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

DECLARAÇÕES

— Pela subdelegacia da freguezia de S. José se faz publico que se acha em deposito um cavallo russo com cangalha aprehendido por suspeita de ser furtado: quem se julgar com direito provando lhe será entregue. Freguezia de S. José do Recife 20 de agosto de 1868.

CORREIO GERAL.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico a quem interessar possa, que não se demorando os vapores da companhia Messageries Imperiales neste porto em seu regresso do Rio de Janeiro, o tempo preciso para se fazer a expedição das malas para Europa, tem resolvido que d'ora em diante as malas se fecham as 6 horas da tarde do dia anterior do da chegada dos mesmos vapores.

Administração do correio de Pernambuco 21 de agosto de 1868.

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA LYRICA DE **JOSÉ AMAT.**

Sábbado 22 do corrente,

RECITA PAR.

Estréa do primeiro bufo o Sr. Francisco Fenette

A graciosa opera em 3 actos de Donisetti

ELIXIR D'AMOR

Personagens.	Artistas.
Adina.	Sra. Casanova.
Nemorim.	Sr. Coz.
Dr. Dulcamare.	Sr. Fenette.
Sargento Belcore.	Sr. Tournera.
Joanna.	Sra. Tournerie.
Um tabellião.	N. N.

Coros de camponezes e soldados.

A scena é n'uma aldéa da Italia.

Principiará as 8 hóras.

THEATRO DE Santo Antonio da Capunga.

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA.

HOJE

Sabbado 22 de agosto de 1868.

Em razão do pedido de alguns habitantes da Capunga, a associação resolveu dar o seu primeiro espectaculo em festejo a tomada do Humaitá.

Todos os artistas cantarão

O HYMNO NACIONAL.

Depois terá lugar a primeira representação neste theatro do sublime drama em 3 actos do celebre escriptor francez Jaques Aragô:

A GARGALHADA

Personagens.	Os senhores.
André Lagrange.	C. Rocha.
Dr. Leclerk, medico.	Brochado.
Estevão, banqueiro.	Gomes.
Bernardo, caixa.	Barreto.
Leopoldo, caixeiro.	Guimarães.
Madama Lagrange.	D. Francisca.
Adele de Nery.	D. Camila.
Magdalena.	D. Carolina.
Lourenço, criado de Estevão.	N. N.

A scena passa-se em Paris.

ACTUALIDADE.

Finalisará o espectaculo com a canção patriotica cantada pelo actor Brochado e o côro por todos os artistas, sendo a poesia do Sr. Zaluar e a musica do maestro Gardim, dedicada aos

HERÓES BRASILEIROS.

Principiará as 8 horas.

Preços dos camarotes de 1ª e 2ª ordem tendo 4 cadeiras de palhinha e 4 entradas	6$000
Galerias para senhoras	2$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Os bilhetes acham-se a venda no mesmo theatro.

Para commodidade dos Srs. espectadores o trem da empreza dos trilhos urbanos na volta de Apipucos tocará no Manguinho (1ª entrada da Capunga) afim de transportar os ditos senhores para o Recife.

Ultimos trabalhos dos bailarinos hespanhoes

DOMINGO 23 DE AGOSTO.

RECITA LIVRE DE ASSIGNATURA.

Apedido de muitas pessoas

Espectaculo variado no qual tomarão parte além da companhia lyrica os artistas choregraphicos hespanhoes que devem seguir para o sul no proximo paquete.

PRIMEIRA PARTE.

Primeiro acto da opera de Bellini

A SONAMBULA

SEGUNDA PARTE.

Grande baile phantastico

A CATALINA

rainha das montanhas pelas Sras. Picazzo e o Sr. Atané primeiros bailarinos dos theatros da Europa, e o corpo choreographico.

TERCEIRA PARTE.

Dueto da opera de Donizetti

Luiza de Lamemoor

pelos Srs. Coy e Tournerie.

QUARTA PARTE.

Grande baile hespanhol

A ESTRELLA DE ANDALUZIA

pelas Sras. Picazzo e Peiteado, e os Srs. Atané e Perez

QUINTA PARTE.

LA JUANETA

canção Andaluza pela Sra. Casanova.

Simphonia pela orchestra

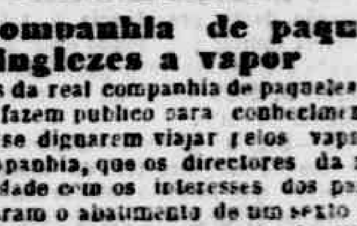
LA JOTA DE LOS TOREROS

dueto caracteristico cantado pela Sra. Casanova e o Sr. Scolari, e acompanhado de dansa aragoneza pelas Sras. Picazzo e Peiteado e os Srs. Atané e Perez.

Principiará as 8 horas.

No escriptorio do theatro acham se a' venda para piano só, as operas representadas pela companhia lyrica e além destas *D. João*, *La flaute enchantée de Mozard*, *A Norma*, *A Straniera*, os *Puritanos de Bellini*, *O Barbeiro de Sevilha de Rossini* pelo diminuto preço de 3$, o enredo de Elixir, Lucia, Rigoletto e Barbeiro, os quatro reunidos vendem se a 500 rs.

AVISOS MARITIMOS



Real companhia de paquetes inglezes a vapor

Os agentes da real companhia de paquetes inglezes a vapor fazem publico para conhecimento das pessoas que se dignarem viajar pelos vapores da referida companhia, que os directores da mesma de conformidade com os interesses dos passageiros, autorisaram o abatimento de um sexto na importancia das passagens, em favor das familias que viajarem d'aqui para Southampton, reduzindo tambem o preço de certos beliches em camarote de 1ª classe, para igual destino a £ 30, isto é menos £ 5 do que anteriormente, vindo a passagem de ida e volta a custar £ 45; sendo que, além disso, d'ora em diante, as passagens serão recebiveis em moeda papel, pela taxa estipulada nos bancos para cambio á vista, cessando assim a necessidade aliás muito detrimental para os passageiros, de se proverem de moeda metalica.

Para ulteriores informações deverão os interessados dirigir se ao escriptorio da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 40, 1º andar, onde lhes serão ellas ministradas.

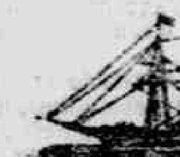
Para o Rio de Janeiro.

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Trovador*, para carga e escravos a frete trata se com Marques, Barros & C., na praça do Corpo Santo n. 6, 2º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 29 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

SOCIETÉ GÉNERALE DE

Transports maritimes a vapeur

PAQUEBOTS FRANÇAIS

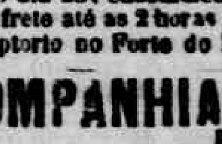
Até o dia 22 do corrente mez espera-se do sul o vapor francez *Poitou*, commandante Alesais, o qual depois da demora do costume seguirá para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condições fretes e passagens a tratar com os consignatarios na rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

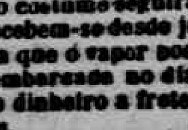
Navegação costeira por vapor.

Maceió, escalas e Penedo.



Para os portos acima mencionados segue no dia 29 do corrente pelas 5 horas da tarde o vapor *Jaguaribe*, commandante Moura. Recebe carga somente até as 3 horas da tarde do dia 28; encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor



Dos portos do norte é esperado até o dia 26 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio J. de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 6 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PORTO POR LISBOA

Para os portos acima indicados recebe carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que seguirá com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Castro Irmãos & C., na rua da Madre de Deos n. 34, ou com o capitão a bordo.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Goianna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 26 de agosto as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

LEILÕES.

LEILAO

Da taberna a' rua Direita n. 36 A

Thomaz de Figueiredo com consenço de seus credores e por intervenção do agente Cordeiro Simões, fara' leilão dos generos, armação e utencilios da taberna acima, a qual é em bom local e bem afreguezada, garantindo-se as chaves cujo aluguel é modico.

Segunda feira 24 do corrente as 11 horas na mesma taberna.

LEILÃO

De conservas, molho, inglez etc.

Segunda-feira 24 do corrente

O agente Pestana fara' leilão das mercadorias acima por conta e risco de quem pertencer as 11 horas do dia no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

de differentes livros de direito e litteratura.

Terça-feira 25 de agosto ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De um escravo cosinheiro

O agente Pontual fara' leilão do escravo acima.

Terça-feira 25 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 62, a' rua da Cruz as 11 horas.

LEILAO

De casas de campo edificadas em chãos proprios na povoação do Monteiro.

A SABER:

A casa terrea n. 57, grande e bastante alta, com 2 portas e 4 janellas de frente, 4 salas, bastantes quartos, cosinha fóra, cacimba, grande quintal murado com arvoredos e portão, com sahida para o rio.

O sobrado de um andar e sotão n. 67, com accommoda ões para grande familia, com quintal e sitio arborisado, todo murado com sahida para o rio.

Uma casa n. 47 que servio outr'ora de cocheira com uma porta larga na frente.

Terça-feira 25 de agosto as 10 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto fara' leilão, precedida a competente autorisação das casas acima mencionadas edificadas em chãos proprios na estrada do Monteiro, perto da povoação, as quaes se tornam recommendadas por ficarem perto da estação dos trilhos urbanos, e perto do rio; os pretendentes poderão desde já se entender com o mesmo agente em seu escriptorio rua da Cruz n. 38, onde se effectuara' leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO

Da casa terrea da rua Augusta n. 28, e uma meia agua no fundo com frente para a rua do Alecrim n. 31.

Em chãos proprios.

Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38, as 11 horas do dia 25 de agosto, por occasião da venda das casas de campo.

Leilaõ

De um terreno em Beberibe.

Terça-feira 25 de agosto.

O agente Pinto fara' leilão precedida a competente autorisação, de um terreno com 100 palmos junto ao sitio da Sra. D. Senhorinha Germana do Espirito Santo, no lugar denominado Beberibe de Baixo, o qual terreno divide os fundos com o sitio do Sr. Pedro Tenorio, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa terrea sita na rua da Praia n. 45.

O agente Pontual vendera' em leilão os predios seguintes:

1 casa terrea sita a rua da Gloria n. 40, chão proprio.

1 meia agua sita a rua da Ponte Velha n. 35, chão proprio.

1 casa terrea sita a rua Imperial n. 9, chão foreiro.

1 dita dita a rua do Nascente n. 14, chão foreiro.

4 ditas ditas a rua dos Prazeres ns. 2, 4, 6 e 10, chão proprio.

Terça-feira 25 do corrente

No primeiro andar do sobrado n. 62, a rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Constando á abaixo assignada que alguem se tem servido de seu nome, para tomar diversos objectos em estabelecimentos desta cidade, declara que não se responsabilisa por qualquer divida contrahida por esse alguem, que não é nem nunca foi empregado em seu estabelecimento, á rua do Crespo n. 4.

Virginia Falque.

Um parente e amigo do fallecido Alfredo Henrique Teser, manda dizer uma missa por alma do mesmo no trigesimo dia do seu passamento, convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a tão caridoso e religioso acto no dia 24 do corrente pelas 8 horas da manhãa na igreja da matriz da Boa-vista.

Sociedade

Dá-se sociedade a uma pessoa que entre com o capital que se convencionar em um dos mais acreditados armazens de molhados: a pessoa que estiver nestas circumstancias annuncie sua morada por este jornal para ser procurado.

CASA DA FORTUNA

Aos 5,000$

BILHETES GARANTIDOS.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio do theatro de Santa Isabel, os seguintes premios:

N. 2024 bilhete inteiro com a sorte de 5:000$.
N. 1788 bilhete inteiro com a sorte de 700$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a rua do Crespo n. 23..

Acham-se a venda os da 65ª parte da loteria das familias dos voluntarios da patria (79) que se extrahirá sabbado 29 do corrente.

Preço.

Billhete	5$000
Meio.	2$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete.	4$500
Meio.	2$250

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

Antonio Duarte Machado participa aos devedores da estincta firma de Francisco Duarte Pinto Vieira & C., que tendo ficado com a referida massa, queiram vir dentro do prazo de 15 dias satisfazerem seus debitos, sob pena de verem seus nomes por extenço neste jornal. Recife 21 de agosto de 1868.

— O abaixo assignado declara ao publico e ao commercio, que tendo annunciado por este jornal ter comprado a taberna da rua do Jasmim n. 23, declara aos mesmos que deixou de o fazer, e pois previne duvidas futuras. Recife 21 de agosto de 1868.—Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.

AS NOITES DO BRASIL

Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez e hespanhol de José Amat. Assigna-se no escriptorio [illegible] e em casa do Sr. Vigne, rua do [illegible] do n. 53. Sahirão tres vezes por [illegible] o numero, toda collecção [illegible] ros por [illegible].

— A pessoa que annunciou [illegible] tem das sociedade em um [illegible] dirija se a casa do C[illegible]

— Perdeu-se da rua d[illegible] dinho, beco do Patriota, rua das Aguas [illegible] principio da rua Direita, uma peça que fazia parte de um cinto de uma menina, contendo 33 diamantes, entre elles alguns pequenos: a pessoa que o achou, querendo restituir, poderá levar a' rua da Palma, sobrado n. 41, que recebera' boa gratificação.

— Precisa-se alugar um preto e uma preta mesmo que seja de meia idade: quem os tiver e quizer alugar dirija-se a rua do Sebo n. 56, ou annuncie sua morada.

Sociedade.

Pede-se ao autor do annuncio sob aquelle titulo, inserido no Diario de hontem, que appareça a' rua da Madre de Deos n. 34, 1º andar.

Para a guerra.

O escravo Tiburcio, preto, alto e corpolento, desappareceu do engenho Florescente, sito em Agoa Preta, junto ao engenho Camarão, em 11 do corrente, com idade de 46 annos, barbado, tendo uma das orelhas cortadas por cima, e as canelas cicatrisadas de feridas antigas: previne-se, pois, as autoridades, que não o faça conduzir para o sul como liberto como parece a sua prespectiva: roga-se, pois, aos capitães de campo ou a quem delle der noticia, que o faça chegar a' rua da Cruz, escriptorio n. 51, ou ao dito engenho, que sera' bem gratificado.

— Offerece-se uma ama de leite: na loja do sachristão da matriz de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de familia, preferindo-se escrava: a' rua da Senzala Velha n. 90.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou captiva para o pequeno serviço de uma casa de duas pessoas e que se encarregue de comprar e engommar: a rua da Praia n. 48, 2º andar.

— Aluga-se uma casa para passar a festa com grandes commodos, sita na Ilha do Retiro da Passagem, assim como um sobrado de um andar e grand sotão sito a' rua da Senzala Velha n. 34: a tratar a' rua da Senzala Nova n. 4, refinação.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob hypotheca de escravos: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

Casas de campo

Alugam-se duas moradas de casas na povoação da Boa viagem, rua da Mangueira, cada uma com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, fogão inglez e forno, podendo ambas servir para uma grande familia por terem communicação por dentro, quintal cercado e fundos até a maré, e banho doce na frente: a tratar na rua do Queimado, travessa para o Rosario, loja n. 18 B.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito do seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro, salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não saia ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

Muita attenção

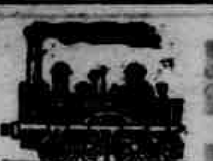
Roga-se ao Sr. fiscal do Recife ou a quem competir, que por bondade ou umanidade veja uma cocheira que tem na rua do Deus da Musica com a parencia de taberna, a qual faz em grande escala a limpeza da mesma, entulhando o caes nos logares de embarque, isto das 7, 8 e 9 horas da noite em diante, ou então de madrugada muito cedo, afim de se não ver, em um carro de mão. Este favor pedem—As alvarengas.

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica do sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

AO PUBLICO

Alexandrina Moreira Reis, professora publica da freguezia de S. Lourenço da Matta, declara a quem interessar que se acha no exercicio do seu magisterio.



TRILHOS URBANOS DO

Recife a Apipucos

[illegible] possuidores de bilhetes de papel [illegible] o obsequio de trazerem a estação [illegible] até o fim do corrente mez [illegible] importancias, visto no [illegible] do 1º de setembro [illegible] Adverte-se desde já que só serão [illegible] em consequencia de se [illegible] por esta empreza. [illegible] de 1868.

Wm. Ralisuson,
Gerente.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 12 a 14 annos de idade, e que dê fiador a sua conducta: a tratar detraz da matriz de Santo Antonio n. 18.

— Aluga-se uma preta de meia idade ou um moleque para vender na rua: quem tiver dirija se na loja de chapéos n. 19, a' praça da Independencia ou na estrada de João de Barros sitio do Dourado

Conciliação

Ha sessão extraordinaria no dia (sabbado) 22 do corrente pelas 6 1|2 horas da tarde para o que convido a todos os socios. Recife 20 de agosto de 1868.

O secretario,
Andrade.

Attenção

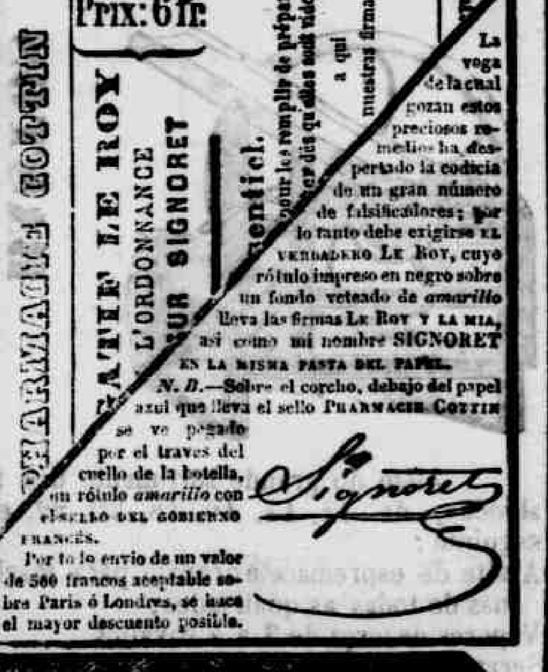
Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo se da sua gerencia; prefere se, porém, vende la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Aluga-se a loja do sobrado da rua das Cruzes n. 9: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.



La voga de la cual gozan estos preciosos remedios ha despertado la codicia de un gran número de falsificadores; por lo tanto debe exigirse el VERDADERO LE ROY, cuyo rótulo impreso en negro sobre un fondo veteado de *amarillo* lleva las firmas LE ROY Y LA MIA, asi como mi nombre SIGNORET EN LA MISMA PASTA DEL PAPEL.

N. B.—Sobre el corcho, debajo del papel azul que lleva el sello PHARMACIE COTTIN se ve pegado por el traves del cuello de la botella, un rótulo *amarillo* con el SELLO DEL GOBIERNO FRANCÉS.

Por todo envio de un valor de 500 francos aceptable sobre Paris ó Londres, se hace el mayor descuento posible.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxo, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem de **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade **analeptica**, é o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações *levão sempre o sello e a firma Delangrenier*, rua Richelieu, 26, em Pariz (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brasil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

BAZAR DA MODA

Estabelecimento de miudezas perfumarias, quinquilarias, novidades de Paris, artigos de luxo, objectos para escriptorio, artigos de fazendas, candieiros de gaz e instrumentos para musica militares; situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C tem a distincta honra departicipar aos illustres habitantes desta heroica cidade e provincia e com epecialidade ao bello sexo, que no dia 1º de agosto pelas seis horas da tarde, terá lugar a a abertura do seu explendido

BAZAR DA MODA

O gerente deste importante Bazar, muito se tem exforçado por apresenta-lo com a maior elegancia e aceio, e optimo pessoal. As pessoas que se dignarem frequentar o

BAZAR DA MODA

Não se sentirão contrafeitos, pois além da distração que offerece a grande variedade de objectos a apreciar, corre ali um delicioso fresco ou amenissima viração, a par de viva claridade, visto como o estabelecimento conservará francas todas as portas da frente e de seu estenso oitão.

O BAZAR DA MODA

Receberá por todos os vapores vindos da Europa, grande sortimento de artigos tendentes ao mesmo estabelecimento, sendo tudo do mais apurado gosto e da ultima moda, para o que tem habeis correspondentes em Paris, Hamburgo, Londres e New-York, é evidente que

O BAZAR DA MODA

Ficará por isso nas melhores condições, para ser preferido a outro qualquer estabelecimento do mesmo genero, pois que além de um completo sortimento de tudo de que é tendente, se reune tambem a barateza nos preços.

Além disto far-se ha o desconto de 5% sobre as facturas, ás pessoas que comprarem quantia superior a 100$ rs., garantindo-se ser a venda das fazendas pelo preço da primeira mão. Haverá tambem todo o cuidado na acondicionação e encaixamento, e conferencia das mercadorias expedidas para qualquer dos seus freguezes afim de previnir qualquer engano.

O fim que os proprietarios deste elegante estabelecimento teem em vista, é fazerem-se acreditar, angariar a proteção e concorrencia de seus freguezes, empregando para isso a franqueza e lisura, em seus tratos, esperando que a sinceridade e paciencia para bem servir a todos os seus futuros freguezes e amaveis freguezas lhes trarão protecção e sympathia.

E certos de serem protegidos pelo respeitavel publico em geral, esperam anciosos a dia 1º de agosto em que vai entrar no mundo commercial.

O Bazar da Moda
Situado na rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

CHAPEOS

DE

TODAS AS QUALIDADES

NA NOVA FABRICA

DE

Manoel Moreira de Souza

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA

DE

Agostinho José dos Santos & C.

N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rosetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collegio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se, vantajosamente.

Officiato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

GLOBOS PARA AS ILLUMINAÇÕES

lindos globos de papel de cores para as illuminações dos grandes festejos que se preparam em regosijo pelo triumpho das armas brasileiras e gloriosa terminação da guerra, os quaes vendem-se baratos, afim de animar os habitantes desta cidade, para o que existe um bonito sortimento no armazem do vapor francez rua Nova n. 7.

A VENDA
Um bello patrimonio.

F. G. de Oliveira (o agente de leilões) acaba de reedificar e aperfeiçoar completamente, a sua bem conhecida casa com grande quintal, solo proprio, de antiga morada de sua familia, no Poço da Panella, a qual é actualmente pretendida por muitos alugadores em consequencia da vantajosa e bella situação, proxima ao rio e das muitas accommodações, que contem ainda para pessoas de numerosa familia e delicado tratamento.

Tendo elle, porém, comprado em 1854, no lugar da Torre, um sitio de chãos proprios de cerca 2.000 palmos de comprimento em esquadria ao correr da estrada recta que segue para o rio Capibaribe, e 200 palmos em toda largura à margem d'este, formando tres frentes, uma para o rio, outra para a indicada estrada e outra mais larga ou real, em seguimento da da Magdalena para Santa Anna da margem do rio opposta; alli edificou elle uma linda casa à moderna, a qual tem servido de sua morada desde alguns annos, com outros accessorios correspondentes, cujas particularidades passa a demonstrar.

A casa foi construida com esmero e elegancia pelos melhores e mais afamados artistas da época, com solidez espantosa, qual a que tem o caes na frente à margem do rio, com alicerces sobre esteios até o leito do mesmo rio, ficando de permeio o mais bem delineado jardim bem plantado de flores, e adornado de passeios no meio, e os lateraes plantado de arvores fructiferas, formando o todo um lugar de encantos, quer passeiando-se no mesmo jardim, observando do caes o transito, rio acima e abaixo dos transportes frequentemente cheios de pessoas as mais bellas, quer gosando-se da saudavel viração constante, sentado em frente da casa em largo copiar em toda largura da frente da mesma casa ou 84 palmos.

O caes, pela solidez de sua construcção, desafiou-a, até então, nunca conhecida cheia de 1854 e outras subsequentes, e considera-se com razão o mais perfeito e forte de quantos se conhecem, assim como as mais edificações, construidas sem attenção a dispendio e taes, que só um terramoto ou identico cataclysma inesperado poderia abalar.

No fundo da casa (em terreno todo murado de 200 palmos em quadro) existe um segundo caes, partindo do centro d'este e em meio de duas productivas baixas de capim, um bello passeio de cerca 330 palmos de extensão, sustentado por paredões, agigantados ou arrampados, e aterrado o centro formando caminho, coberto este de um magnifico parreiral levantado com varões de ferro, e formando um sombrio deleitavel para quem segue ao fundo do sitio, e dando abundantes uvas saborosas.

No fundo d'este parreiral na extensão das baixas, segue-se o terreno onde tem bem plantada horta, e ao lado casa de feitor, cocheira e estribaria, cacimba d'agua a mais fina, assim com um elegante edificio contendo amplos e commodos tanques para banho, lavagem de roupa, e quartos para criados; d'aqui em diante segue o longo sitio até o muro e portão de ferro no fundo, com sahida para a estrada larga, a direita com direcção a Santa Anna, e a esquerda para a Magdalena ao Recife, tudo primorosamente plantado com cerca 500 pés de larangeiras, numerosos sapotiseiros, saborosissimas mangas de origem Itamaracá, jaqueiras e outros differentes arvoredos de fructos.

Em quanto a simetria, perfeição, grandes commodos, como da belleza na delineação da casa, e a sua posição poetica como encantadora, nada se precisa explicar; por que sendo assás conhecida como uma moradia deleitavel, quanto magnifica, ninguem deixará de reconhecer n'ella um edificio que faz honra e abrilhanta os lindos arrebaldes d'esta cidade; é sua belleza e posição tão admiravel, que faz lembrar a moradia das Fadas, ou a Mythologica idéa de Venus debruçada sobre o caes a margem do ameno rio Capibaribe espelhando-se na superficie de suas limpidas aguas, e admirando a propria formosura. Os banhos do lugar são salubres, refregerantes e por isso muito procurados.

As terras da Torre, outr'ora denominadas—Certão do Recife, são constantemente lavadas de um ar fino e refregerante como da permanente primavera dos paizes entremeridionaes, e por isso se tornam mais recommendaveis para quem verdadeiramente presa a saude; a prova existe em que, feita recentemente a experiencia por meio de barometro correcto, conhece-se ser a differença da temperatura 10 graos mais fresca, do que a do lugar confronte e onde se acha collocada a sumptuosa casa do finado Gybson, a Ponte de Uchoa, tendo apenas o rio de permeio!

Este phenomeno tão espantoso, os geologos ou os profissionaes que o expliquem. Como moradia permanente para o homem de commercio, existem as vantagens da curta distancia do Recife, de haver a conveniente conducção pelos trilhos urbanos cuja estação é junta a ponte novamente construida, transposta a qual acha-se o proprietario em sua casa; e quando prefira differente recreio, toma-se o carrinho pela Magdalena, supposto que mais longo, nem por isso menos deleitavel, especialmente desde o principio da estrada Nova por diante, em que se aspira o ar que envigora e renova a saude, que frequentemente se despreza por falso espirito economico.

Descripto assim o lado deleitavel, que realça o valor de uma tão invejavel propriedade, bom parecerá indicar o proveito que d'ella póde colher-se. Quem possuir os meios, póde construir diversas casas com pequenos sitios annexos (como de tenção primitivamente formada) que darão rendimento equivalente ao dispendio, n'uma situação cada dia mais procurada; reservando ainda para proprio uso, a casa existente com baixas, parreiral e jardim; e assim formando um patrimonio excellente, e de facil distribuição entre herdeiros futuros.

Não se tomem, pois, por illusorias, as verdades contidas n'este annuncio, e menos ainda se compare com as que por ahi possam fazer-se n'esse intuito. Vende-se com preferencia a alugar, por motivos não ignorados pela generalidade dos proprietarios, qualquer das indicadas propriedades; e os pretendentes são convidados a entender-se com o annunciante, a rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, ou na sua residencia na Torre, aproveitando passeio ameno, e afinal o agasalho que offerece da melhor vontade.

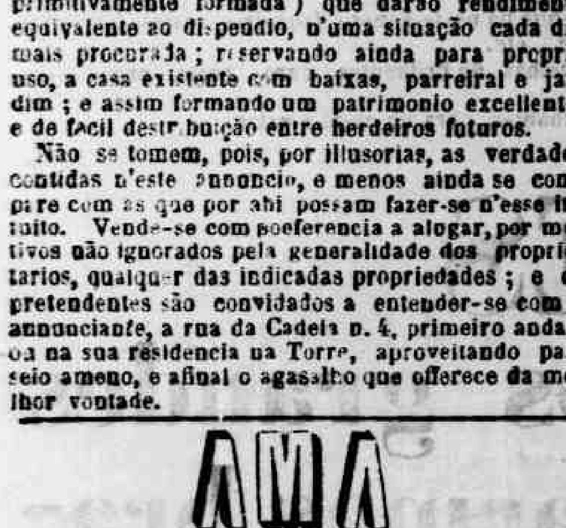
AMA

Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Queimado n. 39, 3º andar; entrada pelo largo de Pedro II.

Ama de leite

No largo do Corpo Santo n. 19, 3º andar, precisa-se de uma ama que tenha abundancia de leite, seja sadia e de bons costumes; paga-se bem.

— Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava para todo serviço de uma casa de duas pessoas: na rua de S. Francisco n. 18.



Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

ATTENÇÃO

Uma pessoa que possue alguns escravos, propõe-se a entrar de sociedade em algum engenho ou tambem lhe serve uma administração, visto entender bem de agricultura: para informar na rua Direita n. 45, loja.

AMA

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, que seja fiel e de bons costumes, para o serviço interno de uma casa de familia: dirigir-se a rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

Renaissance
Fabrica de mobilias, marcenaria, esculpido em Berlim.

Agencia.—13 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen.

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barbora da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Acciolt.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

Precisa-se

de uma ama escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira para trabalho de casa e de rua: quem quizer dirija-se a' rua da Senzalla Velha n. 22.

— Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar para uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, primeiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 1º de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza à que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n. 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções à 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.

André d'Abreu Porto.

— Lava se e engomma se e cosinha-se com muita perfeição; na rua da Calçada n. 35.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e engommar para uma pessoa: na rua de Aguas Verdes n. 26.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e [illegible] e qualquer concerto.

— Offerece-se uma mulher para engommar e [illegible] lavar: na rua de S. Gonçalo n. [illegible].

FRAGATA AMAZONAS

RN. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

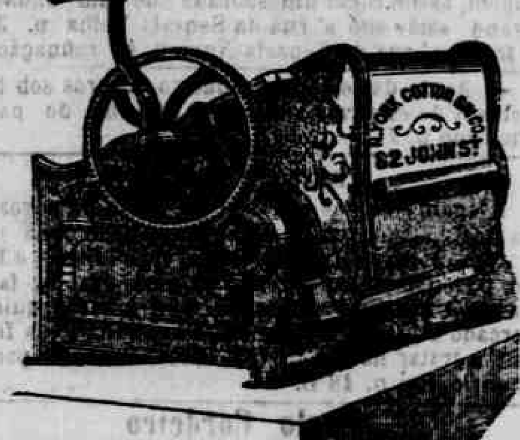
Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de séda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de séda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 à 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saiar de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de séda, e poil de chevre de diversas e boaitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de séda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados à Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chpéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

LOJA DE MACHINAS

BASTOS

56 A— rua da Cadeia n. —65 A



Além do grande sortimento das melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.
Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarras.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Canoos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Anorade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ à 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

LOJA DE ♥ JOIAS
N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.
ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos do ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se poderá enganar com a casa, pelo que nota-se na sua frente um coração pendurado pintado de [illegible], além do ouro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' alguns pessoas enganado com outra casa.

J. FERREIRA VILLELA

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 2$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANCISCO CARDOZO AYRES, assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Uma pessoa habilitada propõe-se a dar lições de desenho a credo duas vezes por semana, em casas particulares: devendo quem quizer entender-se com o Sr. Barros a' rua do Imperador numero 77.

Attenção

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 35.

Para o dia 7 de setembro as pessoas que quizerem mandar fazer bandejas de bollos de armações com boquets, fitas e letreiros proprios para casamentos e bales, pode vir encommendar 6 dias antes, que se preparam bandejas com todo gosto e accio por preço muito commodo, e tem boquets de cravos e de todas as flôres de cera muito baratos, proprios para bandejas e para pão de lós: faz-se boquets ricos para qualquer pessoas que queira offertar e para theatro, ou qualquer offerta, tudo muito barato, bem com aprompta-se para noiva boquets de cravos e borda-se a ouro fitas para laços, tudo com antecedencia.

— Pretende se fallar com o Sr. José Gonçalves Chaves da freguezia de Palmeira do Faro no conselho de Esposende reino de Portugal ou seus herdeiros para negocio de seu interesse: na rua larga do Rosario n. 33, hotel.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taixas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconbecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadea n. 51.

Pedido

O Sr. Dr. Luiz José da Silva, queira annunciar a sua moradia ou vir a rua do Queimado loja de Azevedo & Irmão, para se lhe entregar uma encommenda.

— O Dr. Sarmento Filho transferio o seu consultorio para a casa de seu pai no Campo das Princezas, onde será encontrado todos os dias pela manhãa, e em casos urgentes a qualquer hora da tarde.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

— A professora publica de instrucção primaria, Fernandina Palatina de Jesus, que foi removida da cadeira do termo de S. Bento para a da Boa-Viagem, acha se na povoação do nome, com sua aula aberta, desde o dia 14 do corrente.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Cozinheira

Precisa-se de uma boa cozinheira: a tratar no consulado americano, rua do Trapiche n. 8, 2º andar.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 26 annos, olhos pardos cabellos castanhos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de côr preta.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41. Na mesma casa precisa-se de uma ama para engommar.

Escrava fugida

Fugio uma negrinha de 14 annos de idade bem preta e bonita figura, tem uma orelha no lugar dos brincos rasgada: quem a encontrar a traga na rua do Queimado n. 39 3º andar, que sera' bem recompençado, assim como se protesta contra quem a tenha acoitado.

Recife, 18 de agosto de 1868.

— Precisa-se alugar uma ama [illegible] para todo serviço de casa de [illegible]: na rua Nova n. 21, loja.

LOJA DE RELOJOEIRO
DE *Victor Grandin*
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de meza, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: a tratar na rua do Amorim n. 54.

— Precisa-se alugar um moleque que regule 16 annos: na rua do Cabugá n. 2 B.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-Vista, com commodos para grande familia: a tratar na rua do Ouro n. 10.

— Precisa-se de uma cozinheira: na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

Aos estudantes de philosophia.

Addendo ao compendio de philosophia de A. Charma—secção de logica—: desenvolvimento indispensavel á natureza das proposições e ás questões do methodo.

Vende se em todas as livrarias do Recife.

Advocacia

Innocencio Seraphico de Assis Carvalho abrio de novo o' seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar, onde pode ser procurado das 10 1/2 horas da manhãa até as 3 da tarde.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua nova de Santa Rita n. 45.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compra-se

Diarios a' 140 réis a libra e 4$500 arroba: na rua Direita n. 15, fabrica de cigarro.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabugá', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

Pápel para embrulho

Compra-se papel para embrulho, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, preferindo-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 38, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

VENDAS

VENDE-SE

A posse de um terreno que já foi casa, com 30 palmos de frente e 120 de fundo, e este meio amurado, sito na travessa do Freitas, a qual principia na rua Imperial e finda no rio Capibaribe: a tratar na rua da Concordia n. 62, até 9 horas do dia.

ATTENÇÃO

Vende-se uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra e com muito pouco uso: na rua Augusta n. 98.

— Vendem-se tres escravinhas recolhidas, duas crioulas, uma de 16 annos, cose e cozinha bem, e a outra de 13 annos, cose e faz labyrintho perfeitamente, e outra mulatinha de 17 annos, cose, e engomma bem, todas de bonitas figuras: na rua de Hortas n. 94.

Attenção.

Vende-se uma parte da casa sita na rua da Esperança n. 4. assim como tambem um terreno na Baixa verde, no lugar da Capunga: portanto quem pretender comprar, poder-se ha dirigir a rua do Queimado n. 20.

— Vendem-se dous sitios, sendo um na estrada da Boa-viagem, muito perto da povoação, com seis centos e tantos palmos de frente e mil e tantos de fundo, com casa de vivenda em mao estado, outro no lugar do Jardão com grande casa para familia, e casa para negocio: a tratar na rua do Queimado, travessa para o Rosario, loja n. 18 B.

— Vende-se o estabelecimento de bilhar da rua da Imperatriz ns. 69 e 71 (café de Paris), bem localisado e montado, tendo proporções para fazer-se um bom café [illegible]: a ver no dito estabelecimento e a tratar na rua do Hospicio n. 38.

Vinho verde

S. T. Basto & Irmãos, a rua da Cadeia n. [illegible] vendem superior vinho verde do Basto.

— Vende-se [illegible]: a tratar na rua do padre Floriano n. 71.

Rival sem segundo.

Está queimando-tudo bem e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs.

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs.

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina,

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só esta' prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito anilladinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bom panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Côrtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 3$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baéta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranquecidos, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 300, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vende-se um mulatinho de idade de 10 annos: na rua da Imperatriz n. 62.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 12, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$500 o sacco: na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VIN de QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphato de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a imprensa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Emmagrecimento. — Deposito geral em Paris, em casa de Lecouturier, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Meuser em Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.

Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.

Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.

Toalhas de cambraia de linho bordadas.

Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.

Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.

Lindas basquinas de seda preta para senhoras.

Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.

Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.

Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.

Camisas inglezas de linho para homem.

Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.

Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.

Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.

Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma osse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda iqua total das forçs, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muisotrmeipo ssem resul tive atado, felicidadeer que edsab Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fasendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Medapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mófo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de biamaka para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e côr de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

Gravatas de seda a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Golinhas bordadas a 500 rs.......... No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!! No armazem do Leão!!!

Lãazinhas a 200 rs.!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

DOENÇAS das CRIANÇAS

XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E C. PHARMACEUTICOS EM PARIS

Este medicamento goza em Paris e no mundo inteiro de uma fama justamente merecida, por achar-se intimamente combinado nelle o iodo com o succo das plantas antiscorbuticas, cuja efficacia é bem conhecida e nas quaes já naturalmente existe o iodo. E' com este motivo que elle suppre com vantagem o Oleo de figados de bacalháo, que deve, segundo os homens scientificos, a sua efficacia á presença do iodo. E' precioso no tratamento das crianças para combater o lymphatismo, as obstrucções das glandulas do pescoço, e as diversas erupções do rosto, tão frequentes nas crianças de pouca idade. Tonico e depurativo ao mesmo tempo, elle excita o appetite, facilita a digestão, e restitue aos tecidos a sua firmeza e vigor naturaes. E' cada dia receitado pelos medicos especialistas para combater as diversas affecções da pelle.

Deposito em Pernambuco, em casa de Meuser e C^a.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amestras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MAO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,

Saias a 3$000.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 3$500.

Saias a 4$000.

Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se côrtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada côrte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com golinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda q sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja de Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos muito encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se per este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES REGULADORES.

Vendem-se os mais modernos balões reguladores tanto de lãa como de musselina, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de crochê para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochês proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Meias cazimiras a 400 rs o covado.

Vende-se meias casimiras de lãa fazenda escura e muito encorpada, proprias para calças e palitots e roupas para meninos, pelo barato preço de 500 rs. o covado ou 1$400 rs. o corte de calça, isto por ter um pequeno toque de mofo, porém afiança-se que o mofo larga logo que se lave e a não ser esse pequeno defeito custaria muito mais dinheiro; esta pechincha acha-se na loja do Pavão.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.

Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$000 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico brancez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

— Vendem-se duas portas largas de amarello, usadas, em bom estado, que servem para portões de sitio, e duas ditas estreitas, e uma varanda de ferro: na travessa do Carioca, a' rua da Praia numero 9.

— Vende-se um cabriolet em mão estado por barato preço: na travessa da rua Bella, cocheira numero 4.

— Vendem se 5 escravos peças, 4 escravas habilidosas, de idade 18 a 25 annos: na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna bem conhecida na esquina do becco do Lobato que fica olhando para a rua do Jardim: a tratar na rua das Cruzes taberna n. 14.

E' muito barato

Facas e garfos para mesa balanço em perfeito estado a 4$800 a duzia, ditas de sobre mesa um botão a 4$500 e de dous a 5$ a duzia, assim como bandejas finas, colheres de metal principe, trem para cosinha, ferro para frizar vestidos, bacias de metal, espingardas de 2 canos, tudo por preço commodo além de outros objectos de ferragens e miudezas que só avista faz fé: na rua Direita n. 33, loja do Braga.

Sal do Assú'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sa Leitão Irmãos a' rua da Madre de Deos n. 1.

Shaw, Hawkes & C,

Pernambuco

RECIFE, N. 4 RUA DA CRUZ

Importadores de ferragens etc., tem a venda:

MACHINAS de serrote e de facão para descarregar algodão.

MACHINAS a vapor de 3 e 4 cavallos.

MOTORES de 2 cavallos.

CAMAS de ferro e de latão.

COFRES de ferro prova de fogo.

CAIXAS DE FERRO prova de fogo para guardar dinheiro, joias, papeis etc.

BALANÇAS grandes para armazens de assucar, algodão etc.,

e recebem encommendas para mandar vir mercadorias da Inglaterra.

ATTENÇÃO

O Campos da rua do Imperador n. 28, acaba de receber em direitura e vende por menos que em outra parte tanto em porções para negocio como para bem supprir se uma boa mesa, o seguinte:

Queijos londrinos.

Ditos flamengos.

Ditos de Minas.

Conservas em frascos (marca nova.)

Maçães.

Café de 1ª qualidade.

Chá hebin, hyson e preto, escolhido no estrangeiro por pessoa habilitadissima, notando porém que o Campos tem presumpção de que ninguem terá' esse artigo, que melhor possa preencher as exigencias do nosso publico.

Bolachinhas finas de diversas qualidades.

Camarões seccos do Maranhão.

Aos apreciadores do bom charuto e da boa pitada offerece o mesmo Campos charutos do afamado fabricante Costa, de S. Felix e o rapé viajado de Paulo Cordeiro.

No mesmo estabelecimento ha vinho Figueira superior e por preço limitado, das afamadas marcas J. A. A, A. R. P, S. F. & C.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de coser: na rua do Queimado n. 46, loja.

Canos de ferro

com meia polegada de grossura: vende-se na rua do Livramento n. 19, por metade de seu valor.

BALCÃO

Vende-se um balcão de amarello envernisado, com vinte e cinco palmos de comprido, feito a moderna, e muito barato: na rua Nova loja franceza n. 11.

ILEGÍVEL

GARI BALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fazendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merino estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$50 0 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$,
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeus de sól dé 12 a 16 hastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 hastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 4 0 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende-se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$. a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$. 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$. a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$,
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

FABRICA DE CERVEJA

20—RUA DA FLORENTINA—20

Um dos socios dessa fabrica que foi ultimamente a Europa fazer uma viagem tem-se relacionado com as mais afamadas fabricas de Malt (cevada e negociantes de Rupulo, afim de receber sempre generos de primeira qualidade e portanto fornecer aos seus freguezes cerveja branca e preta nacional superior que elles tem sempre a sua disposição. Encontra-se sempre nesse estabelecimento vinhos e licores superiores e variados, e lunch todos os dias. Lindos e frescos carramanchões illuminados a gaz, onde os apreciadores da boa cerveja encontrarão abrigo contra as calidas tardes do verão. Compram-se garrafas vazias.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL

A mais importante do norte do imperio

MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.=PERNAMBUCO=Rua do Cabugá n. 8.

Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

Approvação da academia de medecina de Paris

PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeútica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LAGASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

INJECCÃO VEGETAL COM MATICO DE GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

O successo d'esta injecção, preparada com as folhas do Matico do Perú, foi tão rapido, que ella se tem tornado popular em todos os paizes do mundo, para a cura da gonorrhêa e das purgações de toda a natureza. E' o unico producto neste genero cuja entrada na Russia tenha sido authorizada pelo conselho medico de São Petersburgo.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, rog a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de quê vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.
Absinthe Normoot de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriços a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.
Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.
Presunto de phesthfalia inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.
Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E Cª
55 RUA DA IMPERATRIZ 55

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o molo das fazendas e fazem tudo o mais concernente à sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

Grande liquidação !!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.

Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:
Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre degage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:
Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.
Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.
Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.
Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.
Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.
Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.
Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.
Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.
Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.
Chapellinas pretas.
Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.
Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.
Camisas bordadas para noivas.
Ditas bordadas para homem.
Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.
Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.
Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.
Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.
Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na laja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

Oleo de ricino.
Vende-se oleo de ricino em latas de 30 libras na rua da Cadeia-velha n. 1, 2º andar.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de mindezas a rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de mindezas a' rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem: mindezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons-pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros de dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso polido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e de renda tambem bordadas enfeitadas.
Outras a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.
O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.
O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 15, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande
proprio para impressões, botões e enfeites de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continúa a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, suffocações, catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na pthisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulções é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel
Vende-se de boa qualidade em barris: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algeroses, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 45$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf C. de New-York, por preços razoaveis.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhaem, todo de excellentes varzeas de massapé e paul, com numerosos partidos a roda da moenda, muitos mangues e matas, e proximo ao embarque, alem de outras vantagens: a tratar na rua da Aurora n. 26.

— Vende-se um terreno de 300 palmos de frente, 500 de fundo, na Agua-fria, ja' cercado, limpo com um mocambo em cima: a dirigir a' rua do Brum n. 79.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas á rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excelente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de engredientes, elle só deluido com agua pura produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor a um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mondo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Annuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc, etc, para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a encommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chigue porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer a quem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

« Notta » precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. á grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôr á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesma das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico de lança, com retenção ou sem ella, as quaese por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que ácima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem comtudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO

Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lento

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. à folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destas alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continua a vender taes objectos por preços razoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'agui branca, a' rua do Queimado n. 8.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só póde dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embóra sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

E' moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Venham meninos

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21 comprou bolas de borracha, que é um brinquedo [illegible].

As mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação á qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatre

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir se algum casamento, e ella ufana se com o ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas: isto a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignora ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

LOJA DAS FAMILIAS.

Rua Nova N, 14

Lima Lessa & C.

Tem chegado para esta loja um grande e variado sortimento de alpakas modernas de melhor gosto, assim como poil de chevre, lãasinhas, vareges e granadine, com listas de sedas; vendemos lãasinhas com listras de e lustro de seda a 360 rs. o covado, ricos cortes de cambraias brancos bordados a 10$ espartilhos modernos a 5$ ricos casaquinhos ou vasquinas a 30$, 25$ e 30$ cada um, cassinhas modernas a 500 rs. a vara, brilhantina fina a 500 rs. o covado, cambraia para forro superior peça com 8 varas por 2$500 rs., bramante para lençoes superior a 2$500 rs. a vara, cortinados para camas e janellas de 24$ a 40$, esguião fino, dito amarello, bretanha, brins lisos e transados, algodão transado largo para toalhas de meza, toalhas finas para rosto de 6$ a 14$ a duzia, grande sortimento de cambraias lizas finas de 5$ a 8$, baiões de morsulinas para senhoras ditos para meninas, camisinhas bordadas de diversas qualidades, platilha a 500 rs. a vara, grande sortimento de chitas modernas com mimosos padrões a 320, 360 e 400 rs. o covado, completo sortimento de roupas feitas e por medida e muitos objectos que não mencionamos; afiançamos vender por muito menos que em outra qua'quer parte.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende se uma balança decimal de força de 1,200 libras: na rua do Queimado n. 30.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem quracos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,

para o lenço, toucador e banho.

— Vende-se duas casas terreas com bom quintal, grande, plantado, diversos pés de fructas botando: a tratar na rua das Nymphas no fundo da casa n. 20 das quatro horas da tarde até as sete.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 7 do corrente, as 11 horas da noite, a escrava Edwiges, cabra, idade 35 annos, altura regular, tendo em cada cotovello um caroço bem visivel: levou uma trouxa com roupa, pelo que deve andar com chales de merinó amarello ja velho ou azul; vestido de chita escuro, claro ou branco, foi vista nos primeiros dias no Giquiá' Passagem e Matriz da Varzea. Portanto roga-se a todas as autoridades, capitães de campo e mais pessoas, a apprehensão da dita escrava e leva la a seu senhor, na rua da Cadeia do Recife n. 8, que serão recompensados.

— Fugio do engenho Bento-velho da comarca de Santo Antão, no dia 17 do corrente, o escravo José, mulato, embarbe, de estatura regular, e representando ter 24 annos; suppõe-se ter seguido para o Recife, onde diria ter parentes, e onde póde bem exercer a profissão de boleeiro; este mulato foi comprado ao Dr. João Ferreira da Silva, que o comprara na provincia do Ceará: quem o capturar dirija-se ao mencionado engenho, ou aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo, que sera' bem recompensado.

Attenção

Fugio desde o mez passado o escravo Julio, nação Moçambique, de 45 a 50 annos de idade, cor preta, um pouco fula, tem uma cicatriz comprida e funda acima de uma das fontes direita ou esquerda, pés e mãos pequenas, tem a perna esquerda arqueada e mais secca que a direita, que o faz manquejar andando depressa, usa as vezes barba rapada toda, e outras vezes comprida de ponteira, é dado a' crapula, foi escravo de um senhor de engenho do Cabo, e talvez ande por ahi; tem sido visto nos arrabaldes do Marguinho até Cachanga'; usa diversas roupas e muda o nome para José, é trabalhador de enxada, visto que tem trabalhado nesse serviço na Estrada Nova, Torre e Poço da Panella: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão, e aos capitães de campo a sua captura, que serão recompensados pelo abaixo assignado se o forem levar a' rua do Pilar n. 72, 2º andar, assim como protesta contra quem o tiver por dolo acoutado.

Silvino Antonio Rodrigues.

Acha-se fugido

desde hontem pela manhãa o escravo de nome Pedro, preto fulo, crioulo, ladino, de idade 28 annos, pouco mais ou menos, estatura baixa e corpo reforçado, pés seccos, tendo os dedos minimos muito curtos em desconformidade dos outros, o qual desappareceu por occasião de ter ido a's compras, para o que levou a quantia de 20$000; sahio de casa com calça branca, paletot de alpaca preta, e descalço; mas póde ser que tenha mudado de trajo: quem o prender leve-o a' casa de seu senhor José Moreira Lopes, em Ponte de Uchôa, ou a' rua do Crespo n. 13, loja, que sera' bem recompensado.

Escrava fugida

Achando se fugida desde o dia 18 de novembro do anno proximo passado, a escrava crioula de nome Florencia, de idade 45 annos pouco mais ou menos, tem as pernas arqueadas e um defeito em um dos dedos das mãos em consequencia de um panariço; e tendo sido vista comprando no pateo do Carmo e suas immediações intitulando-se de liberta: roga-se a pessoa que a tiver em sua casa que a mande levar a rua de S. Gonçalo n. 26 que se gratificara' ao portador

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e a' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

100$ de gratificação.

— Acha se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboclo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera, generosamente recompensado.

— Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, bem vestido, calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou d'elle der noticia sera' gratificado por seus senhores, na rua do Apollo n. 20.

Attenção

Fugio no dia 4 de julho do corrente anno a preta de nação, de nome Luzia, que representa ter a idade de quarenta e tantos annos, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, tendo na testa algumas pregas, por motivo de muitos annos vender fazenda; e presentemente vender doce e mais diversas vendas, e quando esta' fugida diz que esta' pagando semana; dita preta é muito conhecida por ter conhecido muitos senhores, levou vestido de chita de assento claro, ja' usado, panno da Costa francez com franja branca, tambem ja' usado, costuma procurar os arrabaldes desta cidade, vendendo fructas: por isso roga se a qualquer pessoa que della der noticia, podendo pega la e leva-la a' rua do Mondego n. 4, que recebera' a dita gratificação, que sera' de 50$000.

— Fugio do sitio do Sr. Grandin, na estrada de João de Barros, na madrugada de 19 do corrente mez, seu escravo crioulo José, vestido de paletot de lãa alpaca branca, chapéo de palha, calça branca e sapatos, tem 30 annos, bonita figura, com bigode: roga se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a sua apprehensão, e gratifica-se bem a quem o trouxer ou no dito sitio, ou na loja da rua da Cadeia n. 40.

AVISO

Fugio da casa do abaixo assignado, rua Direita, loja de marcineiro n. 59, o escravo Cosme, com os signaes seguintes: baixo, idade de 13 a 14 annos, cor ula, levou vestido bluza de brim escuro e calça do mesmo: roga-se a todos os capitães de campo e autoridades policiaes a captura delle, que serão recompensados. O mesmo abaixo assignado protesta com as penas da lei a quem o tenha coutado maliciosamente.

Cosme Damião dos Santos.

LISTA GERAL 78ª

DOS PREMIOS DA 4ª PARTE DA 8ª E 1ª DA 9ª LOTERIA CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 74, A BENEFICIO DO THEATRO DE S. ISABEL, EXTRAHIDA EM 21 DE AGOSTO DE 1868.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	5$	225	5$	472	5$	700	5$	890	5$
8	—	36	—	88	—	1	—	94	—
9	100$	38	—	92	—	2	—	98	—
12	5$	39	—	502	—	4	—	914	—
15	—	41	—	16	—	6	—	18	—
16	—	56	—	18	—	10	—	20	—
19	—	57	—	21	—	14	—	22	—
28	—	58	—	29	—	15	—	26	—
34	—	64	—	32	—	21	—	28	—
38	—	66	—	33	20$	22	—	39	—
39	—	76	—	36	5$	23	—	44	—
41	—	81	—	44	—	28	—	45	—
42	—	83	20$	45	—	37	—	49	—
47	—	86	5$	48	—	42	—	63	—
50	—	93	—	49	—	54	—	65	—
52	—	98	—	50	—	57	—	66	—
63	—	99	—	60	—	65	—	75	—
71	—	306	—	70	—	76	—	77	—
76	—	13	—	72	—	77	—	80	—
80	—	20	—	76	—	79	—	88	—
84	—	26	—	84	—	80	—	95	—
93	—	31	—	88	—	81	—	1002	—
94	—	40	—	91	—	83	—	4	—
96	—	42	—	94	—	97	—	5	—
102	—	45	—	98	—	800	—	7	—
6	—	52	—	601	—	6	—	13	—
9	—	56	—	6	—	12	40$	27	—
14	—	59	—	8	—	17	5$	31	—
30	—	64	—	13	—	19	—	32	—
32	302$500	66	—	17	—	22	—	43	—
33	5$	67	—	20	—	23	—	45	—
41	—	74	—	23	—	28	—	56	—
42	—	80	—	26	10$	30	—	58	—
47	—	83	—	27	5$	35	—	63	—
54	—	400	—	32	—	36	—	68	—
61	—	6	—	39	—	38	—	82	—
63	—	11	—	51	—	40	—	83	—
67	—	12	—	54	—	54	—	88	—
70	—	21	10$	60	—	55	—	90	—
72	—	23	5$	65	—	63	—	93	—
79	20$	34	—	69	—	66	—	99	—
83	5$	39	—	73	—	68	—	1124	—
88	—	41	—	75	—	70	—	27	—
96	—	42	—	79	—	72	—	28	400$
205	—	47	—	83	—	75	—	34	5$
8	—	55	—	93	—	77	—	35	—
18	—	60	—	94	10$	87	—	36	—
20	—	64	—	95	5$	88	—	38	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1142	20$	1313	5$	1564	5$	1830	5$	2015	5$
50	5$	44	—	69	—	44	—	19	—
62	—	51	—	83	—	49	—	20	—
65	—	52	—	99	—	54	—	24	5:000$
68	—	63	—	1609	—	58	—	28	5$
70	—	70	—	10	—	59	—	32	—
77	—	72	—	13	—	66	—	41	—
86	—	76	—	15	—	69	—	46	—
88	—	77	—	21	—	76	—	54	—
96	—	86	—	31	—	81	—	57	—
1200	—	87	—	32	—	83	—	66	—
2	—	90	—	55	—	86	—	81	10$
3	—	91	—	60	—	88	—	85	10$
6	—	95	—	64	—	92	—	99	5$
8	—	1406	—	71	—	94	—	2102	—
9	—	9	—	89	—	95	—	9	—
11	—	16	10$	93	—	99	—	17	—
12	—	17	5$	99	10$	1903	—	22	—
13	—	19	—	1704	5$	4	—	35	—
22	—	24	10$	5	10$	6	—	37	—
23	—	29	5$	12	5$	9	—	39	—
27	—	31	—	16	—	10	—	44	—
32	—	37	—	18	—	11	—	45	—
46	—	43	—	21	—	15	—	47	—
51	—	47	—	24	—	17	—	52	10$
52	—	51	—	36	—	27	—	53	5$
54	—	63	—	44	—	30	—	56	—
58	—	66	—	46	—	33	10$	57	—
59	10$	75	—	47	—	37	5$	64	—
62	10$	76	—	53	—	41	—	72	—
67	5$	81	—	62	—	42	—	79	—
68	—	83	—	66	—	46	—	81	10$
69	10$	93	—	79	—	49	—	82	5$
82	5$	96	—	81	—	55	—	83	—
83	—	1501	—	84	—	62	—	86	—
86	—	10	—	88	700$	63	—	97	—
92	—	16	—	90	5$	66	—	2206	—
97	—	19	—	1800	—	69	—	8	—
98	—	21	10$	1	—	78	—	11	—
99	—	23	5$	6	—	2000	—	16	20$
1301	—	28	—	9	—	1	—	25	10$
4	—	30	—	43	—	2	10$	30	5$
5	—	37	—	44	—	3	5$	32	—
12	—	42	—	46	—	4	—	36	—
13	—	43	—	48	—	5	—	39	—
14	—	48	—	23	—	6	—	51	—
22	—	53	—	26	—	8	—	53	—
30	—	59	10$	27	—	13	—	54	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2255	10$	2154	5$	2665	5$	2856	5$	3062	5$
58	5$	58	—	67	—	60	—	63	—
59	—	64	—	73	—	67	20$	72	—
63	—	71	—	75	—	69	5$	75	—
73	—	74	—	80	10$	70	—	76	—
86	—	79	—	82	5$	74	—	78	—
88	—	88	—	83	—	85	—	79	10$
92	—	94	10$	88	—	89	—	86	5$
96	—	2508	5$	93	—	91	—	94	—
97	—	15	—	95	—	96	—	95	—
2301	—	19	—	98	—	97	—	3100	—
3	—	23	—	2702	—	2900	—	4	—
6	—	25	—	4	—	3	—	22	—
8	—	31	—	5	—	5	—	24	—
9	—	32	—	8	—	12	—	30	—
12	—	37	10$	14	—	34	—	33	—
18	—	38	5$	24	—	35	—	38	—
23	—	46	—	27	—	36	—	40	—
33	—	47	—	29	—	37	—	41	—
34	—	55	—	36	—	42	—	42	—
45	—	56	—	53	—	49	—	45	—
47	—	62	—	59	—	50	—	46	—
48	—	73	—	61	—	54	—	48	—
54	—	74	—	63	—	55	—	50	—
63	—	78	—	66	—	63	—	51	—
67	10$	81	—	67	—	67	—	52	—
76	15$	92	—	69	—	70	—	59	—
78	—	94	—	71	—	73	—	60	—
88	—	95	—	84	—	74	—	64	—
91	—	96	—	85	20$	79	—	67	—
93	10$	98	—	93	5$	85	—	71	—
99	5$	2600	—	95	—	92	—	72	—
2417	—	11	—	98	—	3006	—	80	—
21	10$	12	—	2804	—	10	—	84	—
27	5$	15	—	9	—	14	—	86	—
28	—	19	—	14	—	18	—	89	—
29	—	27	—	16	—	19	10$	91	—
34	—	28	—	23	—	21	5$	95	—
35	—	30	—	25	—	24	—	3209	—
36	—	34	—	28	—	30	—	14	—
38	—	35	—	41	—	31	—	24	—
40	—	36	—	44	—	35	—	25	—
43	—	43	20$	46	—	36	—	29	—
44	—	44	5$	50	—	41	—	32	100$
45	—	45	—	51	—	44	—	33	5$
46	—	48	—	52	40$	51	—	40	—
50	10$	51	—	53	5$	56	—	43	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3245	5$	3433	5$	3661	5$	3873	5$	4059	5$
46	—	37	—	62	—	83	—	62	—
49	—	41	—	74	—	84	—	71	10$
58	—	42	—	81	—	87	—	76	5$
60	—	44	—	86	—	88	—	77	—
61	—	46	—	88	10$	93	—	79	—
62	—	48	—	93	5$	3906	—	82	—
63	—	49	—	94	—	14	—	85	—
76	—	59	—	3708	—	15	—	86	—
82	—	67	—	10	—	16	—	99	—
88	—	71	—	15	—	18	—	4102	—
91	—	73	—	17	—	19	—	5	—
92	—	82	—	21	—	26	—	9	—
94	—	95	—	23	—	27	—	24	—
99	—	98	—	28	—	30	—	26	—
3302	—	3500	—	29	—	32	—	29	—
3	—	7	—	30	—	33	—	30	—
13	—	11	—	36	—	38	—	31	—
20	—	13	—	38	—	42	—	32	—
23	20$	20	—	39	—	47	—	34	—
24	5$	30	—	44	—	48	—	37	—
26	—	32	—	45	—	54	—	44	—
29	—	34	—	49	—	56	—	56	—
37	—	53	—	58	—	60	—	58	—
39	—	62	—	59	—	62	—	59	—
40	—	63	—	60	—	63	—	68	—
45	—	64	10$	61	—	68	—	70	—
46	—	65	5$	65	—	71	—	72	—
54	—	70	—	69	—	74	—	75	—
57	—	72	—	77	—	79	—	80	—
58	—	73	—	82	—	90	—	88	—
59	—	74	—	89	10$	81	—	87	—
60	—	82	—	92	5$	93	10$	91	—
70	—	84	—	96	—	98	5$	99	—
73	—	93	—	99	10$	4007	—	4201	—
77	20$	94	—	3810	5$	8	—	4	—
79	5$	3609	—	17	—	10	—	11	—
80	—	24	10$	23	—	16	—	13	—
84	—	27	5$	29	—	19	—	22	—
93	—	31	—	31	—	22	—	24	—
96	—	35	—	32	—	30	—	25	10$
3400	—	37	—	35	—	31	—	31	5$
9	—	42	—	37	—	34	—	36	20$
12	—	47	—	40	—	[illegible]	—	38	5$
22	—	48	—	[illegible]	—	[illegible]	—	44	—
23	—	50	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—
32	—	60	—	[illegible]	—	[illegible]	—	[illegible]	—

ASSEMBLEA GERAL LEGISLATIVA.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO EM 26 DE JUNHO DE 1868
PRESIDENCIA DO SR. FARIA (VICE PRESIDENTE).
(Continuação.)

O nobre deputado por mais que eu reclamasse contra a infidelidade com que interpretou o meu pensamento, tambem a este respeito continuou, ainda em suas considerações, firmado em uma intelligencia pouco leal, da maneira porque eu me tinha enunciado. Não é a primeira vez que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro assim procede nas discussões desta casa; é um facto que já aqui se tem lamentado, e que eu lamento profundamente, porque sou o primeiro a reconhecer o patriotismo do nobre deputado, as louvaveis intenções com que toma a palavra nesta tribuna, e por fim o seu talento. Desejara que o nobre deputado no seu modo de apreciar as opiniões alheias fosse mais justo.

Quanto ao mais, já disse: não me farei cargo de responder ao nobre deputado para mostrar se o governo actual é ou não capaz de desempenhar a missão que lhe foi confiada, e que na verdade é muito grave, é muito cheia de perigos e difficuldades. Isto não póde ser questão que se decida pelo juizo unico e parcial do nobre deputado

Se outro gabinete qualquer que sucedesse o actual teria a felicidade de inspirar no paiz a confiança necessaria para levar, e immediatamente, a bom termo a guerra em que nos achamos empenhados; se esse governo teria mais que o actual os recursos collossaes que se suppõe para isso necessarios, é tambem outra questão em que o juizo do nobre deputado póde ser suspeito que não póde ser entregue unicamente ás suas apreciações de partidario.

Outro governo qualquer acharia as maiores facilidades; naquelle sentido disse o nobre deputado, só pelo facto de inspirar confiança ao paiz, elle se acharia habilitado, na opinião do nobre deputado, para levantar milhares e milhares de voluntarios como outr'ora o rei Eaco converteu em homens as formigas da ilha de Egina!

E' facil dizê-lo, Sr. presidente; está, porém, na consciencia de todos, ninguem póde duvidar que essa tarefa é ardua para qualquer governo; porque todo o mundo sabe das razões dessas difficuldades.

Não é a falta de confiança no ministerio; os motivos são outros. E' a repugnancia que o pesado serviço da guerra inspira, é a propria demora na terminação da guerra, pela qual o governo não é responsavel, apezar do que disse o nobre deputado (Apoiados) São outras muitas cousas poderosas, superiores á sua vontade.

Que responsabilidade tem nisso o governo? Já alguem contestou com vantagem nesta casa que o ministerio tem empregado todos os meios adequados, todas as providencias afim de mandar para o theatro da guerra os recursos necessarios?

O Sr. Americo Lobo: — E 40,000 brazileiros em torno de 2.000 em Humaytá?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Mas em torno desses 2.000 homens existem altas e fortes muralhas, e centenas de peças de grosso calibre, e fossos, charcos, lagôas, e, além disto, outras muitas difficuldades que o nobre deputado muito bem deve comprehender.

O Sr. Ministro da Marinha: — E deve attender a extenção das linhas que occupamos.

O Sr Ministro de Estrangeiros. — Dizem os nobres deputados que se devia atacar Humaytá immediatamente, e que se Humaytá não póde resistir, como asseverou o meu nobre collega da marinha, porque não se ataca? Esta pergunta tem resposta prompta e muito cabal: Humaytá não tem meios para resistir com effeito a um ataque de todas as nossas forças, mas tem recursos para nos causar gravissimas perdas. Portanto, é preciso esperar occasião propria, destruir ou diminuir os recursos do inimigo, para que tenhamos mais probalidades de vencer e proseguir. (Apoiados). E essa occasião não estará longe.

A verdade é que o governo tem sido incansavel em preparar e fornecer os meios tanto para a direcção da guerra, como para conseguir á sua proxima conclusão.

Como é, pois, que o nobre deputado pelo Rio de Janeiro vem dizer que o mal está na continuação deste ministerio, e que outro qualquer faria o prodigio de abater com um sopro as muralhas de Humaytá, como cahiram antigamente as de Jericó ao som das sete trombetas miraculosas?

ORDEM DO DIA.

(Alguns senhores deputados dão apartes.)

Não, senhores, nestes negocios é preciso pensar com muita calma, e não seguir somente as inspirações partidarias, ou deixar-se levar por calculos de quédas ou subidas de ministerios. E' preciso collocar a questão no terreno do patriotismo. Deve-se dizer a verdade toda inteira ao paiz, e a verdade não é essa; não é que a guerra continúa porque o governo é incapaz.

O termo da luta ha de chegar; mas nenhum outro governo poderia fazer mais do que tem feito o actual (muitos apoiados) para esse fim.

Accusa-se o ministerio por não acaba-la; mas não se reflecte que lá está um general a quem o governo tem dado todos os poderes e todos os recursos; um general cujas habilitações e prestigio reconheceis e proclamais. (Apoiados.)

Os nobres deputados desviam-se pela tangente, evitam entrar nesta discussão, ou não dizem todo o seu pensamento, quando nelle tocam; de modo que querem conciliar a incapacidade do governo na direcção da guerra com a efficacia dos meios empregados, entre os quaes avulta o acerto das suas nomeações, que recahiram em generaes em quem depositam toda a confiança a opinião publica e elles proprios! Ha nisto, porventura, boa fé, ha sinceridade em taes invectivas? (Apoiados.)

Por minha parte, Sr. presidente, não tenho duvida em crer no patriotismo do nobre deputado pelo Rio de Janeiro e nas suas convicções, quando, em relação á duração da guerra, enunciou-se da maneira por que o fez, quando emittio as idéas que acabamos de lhe ouvir sobre a incapacidade do actual ministerio, e a supposta capacidade de outro de seu lado que subisse para fazer prodigios.

Quero crer na sua ingenua persuasão; mas receio que muitos dos que aqui nos ouvem não se mostrem dispostos a fazer ao nobre deputado a mesma justiça; é possivel que entre no espirito de muitos e do publico que não é o patriotismo, nem a verdadeira convicção a tal respeito o que dicta semelhantes palavras.

O Sr. Souza Andrade: — O governo é quem deve ter bastante patriotismo para retirar-se do poder; o paiz está cançado do governo. (Oh! oh!)

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Respondo ao nobre deputado, que o ministerio actual ou outro qualquer, que nestas circumstancias se achasse á testa da administração do paiz, para deixar immediatamente o poder, é que precisava não ter patriotismo. (Apoiados.) Para deixar o poder, sim, Sr. presidente, nas presentes conjuncturas, é preciso não ter patriotismo; porque deve-se comprehender quanto é tremenda a responsabilidade que pesa sobre o ministerio; quanto é dura e amarga a posição em que está; e que nada lhe seria mais commodo do que deixa-la a outros.

Não admitto que ninguem, que tenha a razão no seu lugar, deseje sinceramente occupar uma posição destas nas circumstancias presentes.

Só o desejo de servir o paiz póde obrigar a aceita-la; deploro a injustiça com que vejo repetirem-se todos os dias accusações como as que temos ouvido.

O Sr. Souza Andrade: — Então o ministerio está no poder contra a sua vontade?

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Ninguem que tenha bom senso poderá querer ser ministro!

Uma Voz: — Então não comprehendo o fim da opposição.

O Sr. Souza Andrade: — Foi o Sr. ministro que o disse.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Eu não digo que uma opposição não esteja muito legitimamente no direito de trabalhar para fazer subir a sua opinião politica ao ministerio, porque reconheço que tambem ella é capaz de sacrificios á patria; o que disse refere se a cada individuo pessoalmente, isto é, que quem tiver bom senso não deve desejar ser ministro; isto é cousa differente. Mas, nestas circumstancias, qualquer que seja convidado é, por outro lado, até obrigado a aceitar, a fazer esse grande sacrificio ao paiz. (Apoiados) Este é o meu pensamento.

Quero provar com isto que o ministerio actual não tem desejo algum de conservar a todo o custo a posição que occupa: se a conserva, é porque entende que é isso rigoroso dever seu; e presta á nação um grande serviço. (Apoiados.) No momento que entender o contrario, terá bastante dignidade para retirar-se, e sem saudades. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Marinha: — Sem duvida alguma; mas só porque Vs. Excs. o queiram, não, senhor. (Muito bem.)

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — Fique, pois, bem consignado o pensamento que acabo de manifestar.

O nobre deputado pela provincia do Rio de Janeiro accusou finalmente o ministerio, trazendo como uma prova de que lhe faltavam todos os recursos e toda a confiança do paiz o ter lançado mão de galés, de escravos e de pretos minas para o serviço do exercito.

O Sr. Corrêa de Brito: — Isto é accussação velha e já muito respondida.

O Sr. Ministro de Estrangeiros: — E' exacto; têm-se explicado tanto esses factos, têm sido elles aqui já tão cabalmente justificados, que acho conveniente não responder de novo á semelhante accusação. (Apoiados: muito bem, muito bem.)

Os Srs. Belfort Duarte e Macedo ainda fazem considerações.

A discussão fica adiada pela hora.

Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ás seis horas da tarde.

No dia 27, 28 e 29 não houve sessão.

SESSÃO EM 30 DE JUNHO DE 1868.
PRESIDENCIA DO SR SILVEIRA LOBO.

Ao meio dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre se a sessão, sendo lidas e approvadas as actas das anteriores.

O Sr. 1° secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Cinco officios do ministerio do imperio, participando terem se expedido avisos ás presidencias das provincias do Amazonas, Maranhão, Pernambuco, Bahia e Minnas-Geraes, para que façam cumprir as decisões desta camara acerca das eleições das seguintes parochias: De Alvellos e S. Paulo de Olivença, do Amasonas; de Nossa Senhora de Nasareth do Mirim, do Maranhão; e S. Sebastião das Correntes, de Minas-Geraes, presidida pelo 1° juiz de paz Joaquim Barroso Alves; do Altinho, de Pernambuco; do Caspestre, da Bahia; e da cidade de Passos, de Minas-Geraes. — Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, accusando o recebimento do desta camara em que transmitte os papeis e mais documentos relativos ás eleições das parochias de Villa-Verde e Canavieiras da provincia da Bahia. — Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da camara municipal da capital da provincia de Santa Catharina, transmittindo a acta da apuração geral dos votos para a eleição de um deputado pela mesma provincia, afim de preencher-se a vaga deixada pelo conselheiro João Silveira de Souza, nomeado ministro e secretario dos negocios estrangeiros. — A' commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando os relatorios e orçamentos da despeza e receita da provincia de Minas-Geraes. — A quem fez a requisição.

Outro do 1° secretario do senado, devolvendo, por não ter o mesmo senado podido dar o seu consentimento, a proposição que autorisa ao governo para mandar pagar ao curador e escrivão dos Africanos livres os vencimentos que lhes são devidos desde julho de 1865, supprimindo-lhes a commissão logo que terminarem os trabalhos incumbidos a esses empregados. — Inteirada.

Outro da presidencia da provincia de Minas-Geras, enviando um exemplar do relatorio apresentado a assembléa legislativa da mesma provincia, no acto de sua installação em 28 de maio ultimo. — A archivar.

Um requerimento de José dos Passos Alves da Cunha, amanuense da secretaria da thesouraria de fazenda do Pará, pedindo um anno de licença com todos os seus vencimentos, para tratar de sua saude onde lhes convier. — A commissão de pensões e ordenados.

Outro de Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, desembargador da relação do Maranhão, pedindo um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar de sua saude onde lhe convier. — A mesma commissão.

Outro de Fr. Caetano de Messina, pedindo uma subvenção annual pelo thesouro nacional para o asylo de Nossa Senhora do Bom-Conselho, em Pernambuco. — A commissão de fazenda.

Outro de D. Candida Ludovina de Araujo Carneiro, pedindo para que lhe seja pago pelo thesouro nacional o beneficio que recebia sua finada mãi desde o dia em que falleceu. — A' commissão de marinha e guerra.

Lêam-se e são approvados sem debate pareceres de commissão: approvando as eleições de Guarapuava, no Paraná, Capivary, em Minas; pedindo informações sobre a do Prado, na Bahia; e um que conclue assim:

« Em vista do exposto, a commissão é de parecer que a camara adopte as duas seguintes conclusões:

« 1° Que seja approvada a eleição de eleitores feita a 29 de dezembro do anno passado na igreja matriz de Villa-Viçosa, da provincia do Ceará, sob a presidencia do 1° juiz de paz do districto.

« 2° Que seja declarada nulla a eleição feita na casa da residencia do tenente-coronel Vicente do Espirito Santo Magalhães e responsabilisado os seus autores.

« Sala das commissões, julho de 1868. — *Cesario Alvim.* — *Americo Braziliense.*

Vem á meza e vai imprimir uma rectificação ao discurso do Sr. Pereira da Silva.

ORDEM DO DIA.

Procede-se a votação da redação das emendas feitas á proposta do governo fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1869 a 1870, e é approvada.

Continúa a 2ª discussão do orçamento na parte relativa á despeza do ministerio dos negocios estrangeiros, com a emeneoda apoiada.

O Sr. Cesario Alvim requer o encerramento da discussão, e sendo a camara consultada resolve pela affirmativa.

Procedendo-se a votação do referido orçamento, é approvado, sendo rejeitada a emenda.

Entra em 2ª discussão o orçamento na parte relativa a despeza do ministerio da agricultura commercio e obras publicas.

O Sr. Viriato de Medeiros diz, que a camara tem votado diversas despezas; mas se comparassemos os diversos ramos de despezas, veremos que o ministerio da agricultura é o mais importante debaixo deste ponto de vista.

Só ha dous ministerios que fazem despezas superiores: o da fazenda e o da guerra.

Qual é o que se deve considerar mais importante? Incontestavelmente é o da agricultura.

A pezar das qualidades que ornam a S. Exc. o Sr. ministro, apezar dos importantes cargos que por diversas vezes tem occupado, apezar de tudo isto, é preciso indagar em que se tem gasto esse dinheiro e se S. Exc. está na altura de desempenhar as funcções de ministro de Estado.

Denunciando certos factos ao paiz, o orador ha de obrigar S. Exc. a dizer a seus amigos: tirae-me dos hombros este encargo immenso e oneroso; já não posso mais supportal-o.

Ouvindo em uma das sessões anteriores, ao nobre deputado pela provincia das Alagôas, pronunciar uma palavra com relação aos orçamentos, o orador ficou triste e impressionado porque reclamaram contra o termo que não era parlamentar.

Vendo, porém, depois as tabellas do Sr. ministro da agricultura, não dirá o orador, como o Sr. Tavares Bastos, que o orçamento de S. Exc. seja o da mentira, mas o dos enganos premeditados.

Passa o orador a analyse dos factos.

O nobre ministro da agricultura, ha dous annos que está no poder, e ainda não sabe em quanto importou a construcção da estrada de ferro da Bahia. Isto é desidia da parte de S. Exc., porque logo que entrou para o ministerio, devia mandar proceder a um exame, fosse por quem fosse, para saber ao certo quanto tinha ella custado ao Estado, e não usar no seu relatorio da palavra — presumir — relativamente a objecto de tão grande monta.

Entretanto, ao passo que ignora emquanto importou a estrada de ferro da Bahia, dá em relação a de Pernambuco, o algarismo certo, o que prova que houve desidia a respeito daquella.

O orador combinando diversas verbas, mostrou que havendo necessidade apenas de duzentos e tantos contos, o nobre ministro pedia para esse fim, a consignação de um fundo para mais de mil contos.

Mostra mais que, havendo aberto concurrencia para um contrato, fôra regeitada a proposta de um engenheiro habil, e que tem prestado bons serviços ao paiz, dando-se a differença em prejuizo dos cofres publicos da bagatela de cessenta contos, que o nobre ministro deu de presente ao concurrente cuja proposta fôra aceita.

Depois de occupar-se de muitos contratos grandemente lesivos á fazenda publica, disse o orador: tem-se visto muito ministro que trata de resto os altos interesses do paiz, mas como o nobre ministro da agricultura, é impossivel.

Analysando os actos do ministerio, e não podendo esperar a pessoa de S. Exc. dessa solidariedade que os liga, era natural que acuando-o cheio de erros não podia mais apoiar o governo.

O Sr. Buarque (*signaes de attenção*): — Sr. presidente não é sem pezar que tomo a palavra neste debate para responder ao meu nobre collega deputado pela provincia do Ceará. Sempre acreditei que só me encontraria nesta casa com o nobre deputado para apoiarmos uma mesma idéa, concorrendo assim, elle com a sua conhecida proficiencia e eu com a minha fraca voz (muitos não apoiados) para o exame de questões como as do ministerio da agricultura, nas quaes algum serviço poderiamos prestar ao paiz. Infelizmente illudi-me, vendo o meu nobre collega procurar terreno diverso do meu, e lançar-se no campo da opposição, tomando por pretexto actos do nobre ministro da agricultura que não tem a importancia que lhes emprestou o nobre deputado e nem merecem a censura que lhes infligio (apoiados), como pretendo demonstrar á casa.

Não desejo, Sr. presidente, occupar segunda vez a attenção da camara nesta discussão; e, como naturalmente não preencherei as duas horas que me são facultadas pelo regimento na resposta que pretendo dar ao nobre deputado, aproveitarei tambem a occasião para fazer alguns pedidos ao meu nobre amigo ministro da agricultura.

Principiarei pelas arguições do nobre deputado pela provincia do Ceará.

S. Exc. declarou o nobre ministro incapaz de accupar a pasta da agricultura.

Podia dispensar de mostrar a injustiça de uma semelhante apreciação (apoiados), porque os actos do nobre ministro são patentes, e por nenhum d'elles se revela essa incapacidade que só o nobre deputado enxergou. (Apoiados.)

Se o nobre ministro não tem para o cargo que occupa a capacidade profissional que o nobre deputado pareceu exigir, não tinham tambem alguns dos seus antecessores, aos quaes em nada é S. Exc. inferior (muitos apoiados), e antes pelo contrario, se ha mostrado superior a muitos, pelo zelo, intelligencia e actividade com que procura revolver o grande numero de questões que se prendem ao seu ministerio, e que alli pareciam condemnadas ao esquecimento, com grave prejuizo do paiz. (Muitos apoiados)

Eu podia examinar, Sr. presidente, cada uma das questões a que me refiro, já no ramo da agricultura, já no de obras publicas, já finalmente na parte relativa á immigração: e então veria a camara que, se mais não tem feito o nobre ministro, e eu desejaria que fizesse muito mais, tem sido pelas condições especiaes em que se acha o paiz, e não pela falta de intelligencia e actividade (muitos apoiados); não posso, porém, demorar-me nessa analyse, e apenas farei sensivel alguns actos de S. Exc. no correr da resposta que tenho de dar ao meu nobre collega pelo Ceará.

O nobre deputado, Sr. presidente, disse-nos que o orçamento da agricultura estava cheio de erros ou pelo menos de *enganos commettidos com premeditação*.

Para demonstrar a sua proposição, entrou S. Exc. no exame de cada uma das verbas de garantias de juros das nossas estradas de ferro.

Começando pela da Bahia, notou que o governo pedisse a somma de 800:000$ para o pagamento dos juros de 5 % correspondentes a £ 1,800,000, que *presumidamente* tinham sido empregadas na construcção daquella estrada. A S. Exc. causou grande reparo o emprego da phrase *capital presumido*.

Admira-me, Sr. presidente, que o nobre deputado, que por vezes se tem incumbido dos negocios das nossas estradas de ferro, ignore o que se tem passado na linha da Bahia. Alli a estrada de ferro foi aberta ao trafico em 1863, e só em 1866 foi aceita definitivamente, cessando então a responsabilidade da companhia para as obras da mesma estrada. Isto, porém, não significa que ficassem desde logo liquidadas as contas de capital, que, como o nobre deputado sabe, em muitas estradas de ferro só são definitivamente encerradas annos depois destas concluidas.

Na Bahia a capitalisação das secções abertas ao transito publico fez se provisoriamente, e segundo a extensão da estrada. Foi essa distribuição do capital que servio de base ao pagamento da garantia de juros até hoje; não houve ainda uma liquidação definitiva. E' tambem possivel que o capital de £ 1,800,000 não tivesse sido despendido em sua totalidade, e em taes casos não é o governo obrigado pelos juros do restante, visto como a garantia só é devida pelo capital effectivamente despendido em cada secção da estrada. (Apoiados.) Não devia o governo em taes condições pedir somma inferior á correspondente ao limite do capital garantido, não podia tão pouco assegurar que era aquelle o capital despendido. (Apoiados). Tal é a razão do emprego da palavra *presumido*

Vozes: — Está claro.

O *Sr.* Buarque: — Tambem não deve sorprender não estarem liquidadas definitivamente as contas de custeio da estrada de ferro da Bahia. E' isto consequencia da não liquidação do capital, e sobretudo da falta de discriminação dessas despezas.

E' este, Sr. presidente, um assumpto que se prende a todas as nossas estradas de ferro, e para o qual tenho por vezes chamado a attenção do governo. Nos contratos não se designa o que se deve entender propriamente por despezas do custeio. Este assumpto é de tal importancia que delle póde depender o futuro das nossas linhas ferreas.

O Sr. Ministro da Agricultura e outros senhores: — Apoiado.

O Sr. Buarque: — Comprehende-se que assim deve ser, por isso que quanto maior for o custeio maior será em resultado a somma de garantia a pagar.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Apoiado.

O Sr. Buarque: — A liquidação das contas de custeio das nossas estradas de ferro tem estado ao arbitrio de commissões nomeadas pelo governo e pelas companhias Comprehende-se que entre uma e outras se estabeleça quasi sempre uma luta na descriminação das despezas, pela influencia que estas exercem nos diversos interesses que cada uma dessas commissões procura zelar. O governo é quem resolve em ultimo caso, mas não póde nem deve faze-lo senão ouvindo e de accordo com as directorias d'essas estradas de ferro.

Sei que o nobre ministro da agricultura procura solver definitivamente as duvidas que têm levantado as liquidações das contas de custeio, e não ha raxão para o nobre deputado pelo Ceará censura-lo tão acremente por essa falta, que demais não tem prejudicado ao thesouro. Effectivamente, Sr. presidente, a garantia de juros tem sido paga pelas contas liquidadas, conforme os principios e restricções dos commissarios do governo, e quando assim não acontcesse todo o pagamento é feito sob reserva e sujeito a uma liquidação definitiva. (Apoiados).

Eu sou dos que desejam e instam para que todas essas questões se resolvam o mais promptamente possivel, mas nem por isso exijo que haja precipitação, porque esta nos é sempre prejudicial. (Apoiados).

O Sr. Ministro da Agricultura: — Póde asseverar que fui eu quem tratou deste objecto, em que encontrei um dedalo.

O Sr. Buarque: — Passo á questão relativa a estradas vicinaes, na qual sinto acharme na mais completa divergencia com o nobre deputado pela provincia do Ceará.

A estrada de ferro da Bahia é uma das emprezas do paiz que mais attenção deve merecer aos poderes politicos. (Muitos apoiados). Sob mais de um ponto de vista ella interessa, quer áquella rica provincia, quer á todo o paiz. (Muitos apoiados).

Infelizmente, Sr. presidente, por causa que não vem ao caso apreciar, a estrada da Bahia absorve em seu custeio cerca de duzentos por cento da sua receita. E' isto deploravel; é um resultado que convém ser estudado; e todos os esforços serão poucos para evitar essa causa de ruina certa para aquella empreza. (Apoiados). Estou informado que d'entre as medidas aconselhadas a que melhores effeitos produzirá é a construcção de estradas vicinaes que alimentem os transportes da linha ferrea. Se assim é, deve ser empenho assim da provincia como do governo imperial construir estas estradas. E digo governo imperial, porque tambem o paiz todo inteiro deve ser empenhado em que a estrada de ferro da Bahia prospere. (Muitos apoiados. Dahi dependerá muito o credito das emprezas semelhantes no paiz. (Apoiados). Não nos é indifferente que a estrada, desde que não dá uma renda liquida, produza maior ou menor *deficit*; embora este não recaia sobre os cofres publicos, o credito do paiz soffre, o desanimo entorpece a corrente dos capitaes para as nossas linhas ferreas, e difficilmente as rehabilitaremos. (Apoiados).

Se, pois, as estradas vicinaes concorrem para erguer o credito das estradas de ferro da Bahia, ellas interessam tambem ao Estado. (Apoiados.) Será conveniente que a provincia construa essas estradas; mas, se o não poder fazer, que o Estado venha em seu soccorro, que as mande construir totalmente. (Muitos apoiados.) Que melhor auxilio poderiamos nós prestar ás nossas emprezas de linhas ferreas do que habilita-las a desenvolver os seus transportes? E esse auxilio, que o nobre deputado condemna, não é autorisado pela propria lei quando consigna somma para as obras provinciaes?

Portanto, Sr. presidente, em vez de censurar por este facto o nobre ministro da agricultura, eu o applaudo, e aconselho a S. Exc. que se as estradas vicinaes concorrerem para fazer cessar o deficit da estrada de ferro da Bahia, as mande construir quanto antes e á custa dos cofres geraes, se a provincia não o puder fazer. (Apoiados.)

O Sr. Sodré Pereira: — E a diminuição do juro de 5 o/o que paga o Estado.

O Sr. Ministro da Agricultura: — O nobre deputado pelo Ceará estava na India.

O Sr. J. Madureira: — Estava na mangalassa, segundo a phrase que empregou.

O Sr. Buarque: — Já vê V. Exc. Sr. presidente, que estou coherente desde que entender, como estendo, que o nobre ministro da agricultura não exorbitou e antes attendeu aos interesses publicos, compromettendo-se a mandar construir as estradas vicinaes, compromisso que entretanto não sei até onde vai, porque o nobre deputado não leu o officio a que se referio quando tratou deste ponto.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Eu o lerei amanhãa.

O Sr. Buarque: — Continuando na analyse do orçamento, o meu distincto collega pelo Ceará passou á estrada de ferro de Pernambuco, e notou que o orçamento pedia somma superior á necessaria, tendo-se em vista a ultima renda daquella estrada.

Observarei primeiramente que nada é mais variavel que o orçamento da receita de uma via de transporte qualquer, principalmente no nosso paiz. Nas estradas de ferro pode-se dizer que a sua renda depende quasi que exclusivamente da força das colheitas; e que sendo estas muito precarias, ao menos no norte, não se pode affirmar que o facto de ter esta ou aquella estrada de ferro produzido certa somma de renda autorisa a contar-se de uma maneira positiva sobre ella. E' exactamente o que se dá em Pernambuco. Contra todas as previsões, a receita liquida do ultimo anno foi inferior cerca de 100:000$ á do anno anterior. Tal foi a meu ver a principal causa porque pedio o governo um pouco mais do que aquillo que a renda da estrada autorisaria. (Apoiados.)

Se o nobre ministro tomasse por base a ultima receita, e se repetisse o facto que referi, teria de abrir um credito supplementar, e então viria o nobre deputado accusa-lo por pedir de menos. (Apoiados.)

O Sr. J. Madureira: — Esse foi um engano de mestre como elle chamou-o.

O Sr. Buarque: — A respeito da estrada de ferro de S. Paulo militam algumas das observações por mim feitas para as demais estradas; outras, porém, são de natureza diversa.

Creio que de todas as estradas de ferro é a que tem a liquidação de suas contas de capital mais cercada de difficuldades. A fixação desse capital tornou-se ainda mais difficil desde que o governo procurou ver se chamava ao Estado a propriedade da estrada.

Em S. Paulo a garantia de juros é paga sobre o capital de dous milhões esterlinos destinados á construcção das obras, e sobre a somma que a empreza levantou para o pagamento de juros do mesmo capital durante a referida construcção. Dahi se tem originado uma série de embaraços que tem impedido o governo de fixar definitivamente o capital garantido daquella estrada. No meio dessas difficuldades, que o governo trata de resolver, como sabe o nobre deputado, convinha que se tivesse uma base para o pagamento da garantia; e foi o que fez o nosso ministro em Londres, devidamente autorisado, que fixou o capital em £ 2,650,000 que está sujeito á difinitiva liquidação. Tal é tambem o motivo porque nesta verba do orçamento figura a palavra presumido

E' certo, Sr. presidente, que a renda da estrada de S. Paulo é consideravel. Mas será sempre assim? E não haverá casos que possam exigir uma maior garantia de juros que a ultimamente paga? E' possivel que sim, tanto mais quando a conservação da estrada, que tem estado a cargo do empreiteiro, terá de passar para a companhia, e será feita com o producto da receita.

Admittamos, porém, que isto se não dá e que tenhamos sobras na verba da garantia de juros: ha nisto um erro, quando se trata de verbas tão variaveis como a renda das nossas estradas de ferro? Quando nem ao certo sabemos ainda sobre que somma temos de pagar a garantia de juros?

Isto não é uma censura de importancia Sr. presidente.

O Sr. Ministro da Marinha: — Foi um engano mestre.

O Sr. Buarque: — Confesso, Sr. presidente, que, se ao entrar nesta casa ouvisse o nobre deputado dizer, como exclamou ha pouco. « O ministro precisa de 200:000$, mas pede 700:000$ ou 900:000$ » eu ficaria assombrado; mas quando me informasse ao certo do que se tratava ficava tranquillo em minha consciencia e votava o pedido.

Não estou muito inteirado das circumstancias que deram lugar ao emprestimo de 100:000$ a que alludio o nobre deputado. Sei que esses emprestimos são em regra simples adiantamentos ou que pelo menos não são duradouros: que as companhias pagam por elles os respectivos juros. Tambem não reputo que para operações desta ordem seja necessaria a autorisação das camaras.

O Sr. C Ottoni: — Para o emprestimo de £ 100:000?

O Sr. Buarque: — Tem-se feito emprestimos desta natureza sem expressa autorisação do parlamento, e seu fim é quasi sempre tirar as companhias de maiores difficuldades.

O Sr. C. Ottoni: — Não ha duvida que se tem admittido, mas não ha direito para isso.

O Sr. Buarque: — E' uma especie de adiantamentos ás vezes feitos a essas companhias.

O Sr. C. Ottoni: — Mas não havia autorisação.

O Sr. Buarque: — O nobre deputado tratou no fim do seu discurso de uma questão de garantia de juros ás estradas de ferro, que eu desejo responder desde já. Tratarei primeiramente deste ponto para depois dizer alguma cousa sobre os negocios de colonisação, de que S. Exc. tambem occupou-se.

Confesso, Sr. presidente, que, apezar da autoridade do nobre deputado em questões de estradas de ferro, achei especiosa a sua argumentação.

O Sr. C. Ottoni: — O Sr. ministro concordou com ella.

O Sr. Buarque: — Não sei se concordou ou não. Não perguntei a opinião do nobre ministro: respondo apenas pela que tenho.

O nobre deputado entende que, pagando-se a garantia de juros no fim de cada semestre, não se devia pagar a metade da somma correspondente aos juros de todo anno, mas sim, no primeiro semestre, essa metade menos o que produziria ella durante o segundo. E deu como razão da sua opinião o facto da lei garantir o juro 7 o/o ao anno, sem especificar que isto importava pagar 3 1/2 o/o em cada semestre.

Entendo que não é nem podia ser este o espirito da lei. Quando se fixou o juro de 5 ou 7 o/o ao anno, estabeleceu-se tambem que as liquidações se fizessem semestralmente. E' isto o que está conforme mesmo com os estatutos de todas as companhias na distribuição dos seus dividendos; e para as estradas de ferro estes não podem ser distribuidos sem o pagamento da garantia. A lei não podia ter em vista outra cousa, como acontece, e o nobre deputado o confessou, no pagamento dos juros das apolices. O governo não podia, a meu ver, dar intelligencia diversa; em ultimo caso tornava-se indispensavel que interpretassemos a lei.

Não comprehendi bem, Sr. presidente, a forma porque figurou o nobre deputado os pagamentos da garantia de juros. Se no primeiro semestre paga-se menos de 3 1/2 o/o e o restante no segundo, ou se estabece-se um calculo de juros para que no fim do anno a somma paga no primeiro semestre corresponda a 3 1/2 do capital garantido.

O Sr. C. Ottoni: — A obrigação não é por anno?

O Sr. Buarque: — O juro é de 7 o/o ao anno, procedendo-se ás liquidações no fim de cada semestre.

Esta questão, Sr. presidente, é nova para mim, eu nunca a vi levantada. Creio que não erro affirmando que na liquidação de garantias de juros das estradas de ferro na Europa, ao menos na Belgica, onde especialmente estudei na administração das estradas de ferro do Estado as questões desta ordem, não se procede por forma diversa da que procedemos entre nós.

Será mais uma questão que vamos levantar e a que as companhias, a meu ver com razão, porão embargos.

O Sr. C. Ottoni: — Neste ponto louvo-me no Sr. ministro da agricultura.

O Sr. Ministro da Agricultura: — Não é a primeira vez que V. Exc. me honra deste modo.

O Sr. Buarque: — Na verba colonisação o nobre deputado achou que o governo pedio para o exercicio de 1869 a 1870 somma inferior á necessaria.

Felizmente o nobre deputado lendo os contratos forneceu-me logo a resposta. Não posso senão referir-me ao que ouvi do nobre deputado, não tenho esses contratos, nunca os li; portanto, a minha resposta não comprehenderá senão o que pude entender da complicada demonstração em que S. Exc. entrou.

Mais de um dos contratos a que alludio o nobre deputado tem de ser executado no exercicio corrente, entretanto que o nobre deputado queria que o orçamento do exercicio de 1869 a 1870 consignasse quota para elle!

E' assim que o contrato Nathan, feito em Julho de 1867, expira em dezembro do corrente anno. As despezas por elle reclamadas hão de ser pagas, ou com as sobras de outras verbas, ou por meio de creditos extraordinarios. (Apoiados.)

O contrato Gunther, para medição de terras publicas, foi objecto de grande censura da parte do nobre deputado. Tambem não o examinei, e o nobre deputado não o leu todo: mas ouvi-o confessar que esse contrato estava de accordo com a lei sobre as terras publicas. Não pude acompanhar o nobre deputado no calculo ou demonstração em que entrou para chegar ao custo total da medição das terras: de maneira que não posso assegurar se foi fiel ou se enganou-se. O nobre ministro da agricultura deverá responder melhor a S. Exc. argumentando então com os documentos.

O que sei, Sr. presidente, a respeito desse contrato é que as suas condições não podiam ser mais vantajosas, attentos os sacrificios que a sua execução exigia. (Apoiados.) Gunther é um dos mais uteis colonos que temos tido no paiz. (Apoiados.) Com seus capitaes, com sua familia, arriscando sua vida e sua fortuna, emprehendeu povoar as margens do Rio Doce, lugar donde todos fugiam. Elle alli está e vai transformando aquelle terreno inhabitado em um solo cultivado, edificado e povoado. (Apoiados.)

Pelo contrato adianta elle as despezas; e sómente se fazem as medições á proporção que são necessarias e vão chegando os immigrantes.

A proposta Street, a que alludio o nobre deputado não continha estas vantagens.

Além disso o Sr. Street já tinha sido designado para a importante commissão de S. Lepoldo e já tinha a seu cargo a medição de Iguape.

(Continuar-se-ha)

—TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.